

ESCORT CLUBE
www.escortclube.com.br



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

ESCORT



ESCORT CLUBE

www.escortclube.com.br

manual do proprietário

simbologia

Sempre que cuidados especiais na execução de determinada operação se fizerem necessários, o símbolo  aparece junto a expressão importante, chamando sua atenção.

Alguns componentes de seu veículo estão identificados com os símbolos de advertência.



Consulte as instruções constantes na seção específica deste Manual antes de executar qualquer operação envolvendo esses componentes.



Desenhos, especificações e textos
contidos neste Manual foram aprovados
para impressão em Agosto '90
MPE-91 - 1ª Ed. - 11/90 - 13.000

apresentação ao proprietário

Parabéns!

O seu Ford Escort vem de encontro a sua necessidade de possuir um veículo de comprovada qualidade, incomparável acabamento, linhas modernas, além de ser um campeão de vendas no mundo. Tudo isso graças ao empenho da Ford em produzir um carro dentro da mais alta qualidade de engenharia e manufatura.

Na cidade ou na estrada, o seu prazer em dirigir o Ford Escort vem da combinação harmoniosa do conforto e estilo esportivo com a motorização ideal que garante desempenho com economia.

O seu Ford Escort possui garantia de três anos contra perfuração por corrosão para assegurar o seu investimento.

A Ford tem um compromisso com a satisfação dos seus clientes. E por isso coloca à sua disposição, através da Rede de Distribuidores Ford, uma estrutura completa de serviços, apoiada por profissionais treinados na própria Fábrica para servi-lo.

Assegure o bom desempenho e durabilidade do seu Ford Escort seguindo as orientações deste Manual e cumprindo o programa de manutenção sugerido.

Dentro da filosofia de Qualidade, Compromisso e Participação, a Ford Brasil tem por objetivo a satisfação do cliente.



FORD BRASIL S.A.

Importância

Este veículo está de acordo com todas as leis a ele aplicáveis na data de sua fabricação. Certifique-se de que suas características originais sejam mantidas.

A FORD BRASIL S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao Consumidor.

Na elaboração deste Manual foi usado para exemplificação um Ford Escort Ghia/ XR3 com todos os equipamentos opcionais. O seu Ford Escort poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual, mesmo que seja um Ghia/ XR3. Os dados contidos no manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou a forma deles em seu veículo.

Os equipamentos podem ser acrescidos, descontinuados, ou modificados a qualquer tempo pela montadora, sem prévio aviso, por razões de ordem técnica ou comercial.

Todas as instruções constantes deste Manual têm finalidade meramente informativa sobre o modo de funcionamento e manejo dos dispositivos que poderão estar incluídos no seu Ford Escort, seu uso e manutenção, não constituindo qualquer garantia, nem gerando qualquer obrigação para a montadora, adicional à de informar.

Alguns dos acessórios mencionados neste Manual são opcionais para todos os modelos.

índice das matérias

apresentação	3
itens de segurança	6
instruções sobre o funcionamento	10
controles e indicadores	10
ventilação e aquecimento	40
equipamentos e acessórios	44
em movimento	49
manutenção	60
sistema de carga	62
sistema de ignição	63
sistema de arrefecimento	64
sistema de alimentação	66
óleos e fluidos	68
pneus e rodas	70
itens de aparência	72
lubrificantes e operação de lubrificação	74
lubrificação e manutenção	76
situações de emergência	81
irregularidades no funcionamento	82
partida do motor com bateria auxiliar	86
pneus e rodas	87
rebocando o veículo	89
especificações	93
identificação do veículo	93
características gerais	94
garantia de fabricação	101
índice alfabético	113
atendimento ao cliente Ford	127
relação de distribuidores	129

itens de segurança

cintos de segurança

A utilização dos cintos de segurança é obrigatória por lei; use-os sempre.



Importante

Não é recomendável o uso dos cintos de segurança por crianças com idade inferior a 7 anos, que devem ser transportadas no banco traseiro, em dispositivos apropriados, instalados conforme instruções do fabricante.

Nunca use o cinto para mais de uma pessoa, especialmente uma criança ao colo de um adulto.

Os cintos dos bancos dianteiros são retráteis-inerciais de três pontos. Envolvem diagonalmente o tórax e a região subabdominal; permitem a livre movimentação do usuário, travando-se após ajuste.

Um dispositivo de conforto, quando acionado, elimina a pressão do caderço sobre o tórax.

Conversível — No modelo conversível, o ajuste da região subabdominal é deslizante. O dispositivo de conforto não é disponível para este modelo.

O sistema de travamento automático é acionado somente nos casos de acelerações/desacelerações de emergência, tais como colisões, capotamentos e frenagens bruscas. Assim, em condições normais de marcha, o sistema mantém-se desativado.

Os cintos dos bancos traseiros são subabdominais, estáticos.

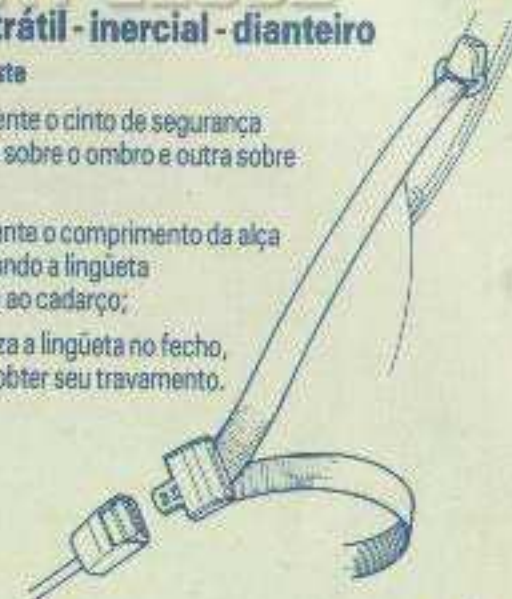
Inspecione-os periodicamente quanto a desgaste ou danos, substituindo-os quando necessário. Certifique-se de que o fecho trava convenientemente, e do perfeito funcionamento do mecanismo inercial. Não lubrifique o mecanismo do retrator e o fecho, ou submeta-os pessoalmente a reparos. Quando necessário, utilize-se dos serviços de um Distribuidor Ford.

Os cintos de segurança proporcionam maior proteção com os bancos em sua posição normal de uso; assim, não os recline excessivamente.

três pontos retrátil - inercial - dianteiro

posicionamento e ajuste

- Posicione corretamente o cinto de segurança colocando uma alça sobre o ombro e outra sobre os quadris;
- se necessário, aumente o comprimento da alça subabdominal, puxando a lingüeta perpendicularmente ao caderço;
- para fechar, introduza a lingüeta no fecho, pressionando-a até obter seu travamento.



dispositivo de conforto

- Para acioná-lo, incline o corpo para a frente, ou puxe diagonalmente o caderço, até ouvir o som da catraca. Para maior segurança a folga máxima entre o caderço e o tórax não deve exceder 4 dedos.

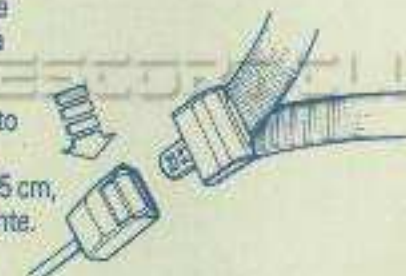


Conversível - O dispositivo de conforto não é disponível para este modelo.

liberação

- Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.

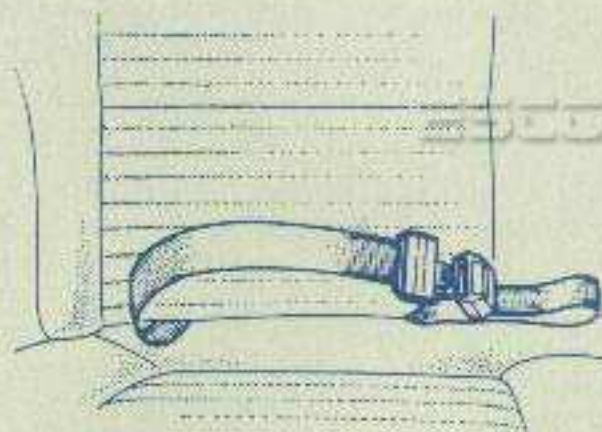
Caso o dispositivo de conforto tenha sido ativado, puxe o caderço aproximadamente 15 cm, soltando-o, a seguir, livremente.



subabdominal - estático traseiro

Posicionamento e ajuste

- posicione corretamente o cinto sobre os quadris e ajuste seu comprimento de maneira que não comprima excessivamente o abdômen; puxe o cadarço pela extremidade livre, para encurtá-lo, ou gire a fivela até ficar perpendicular ao cadarço, e puxe, para soltá-lo;
- para fechar, introduza a lingüeta no fecho pressionando-a até obter seu travamento.



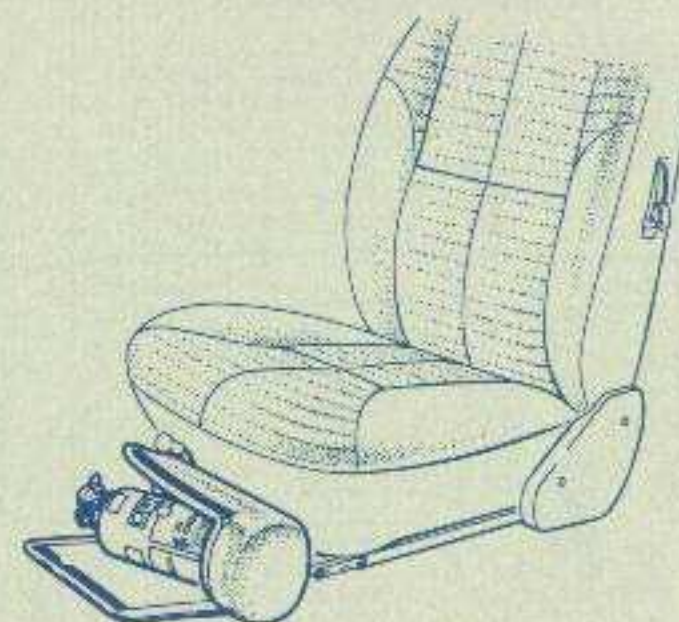
Liberação

Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.



extintor de incêndio

As instruções para o uso do extintor de incêndio são encontradas no próprio aparelho. Este extintor satisfaz as especificações da ABNT; temperaturas superiores a 60°C podem fazer com que a sua carga perca a eficiência. Assim, mande recarregá-lo periodicamente.

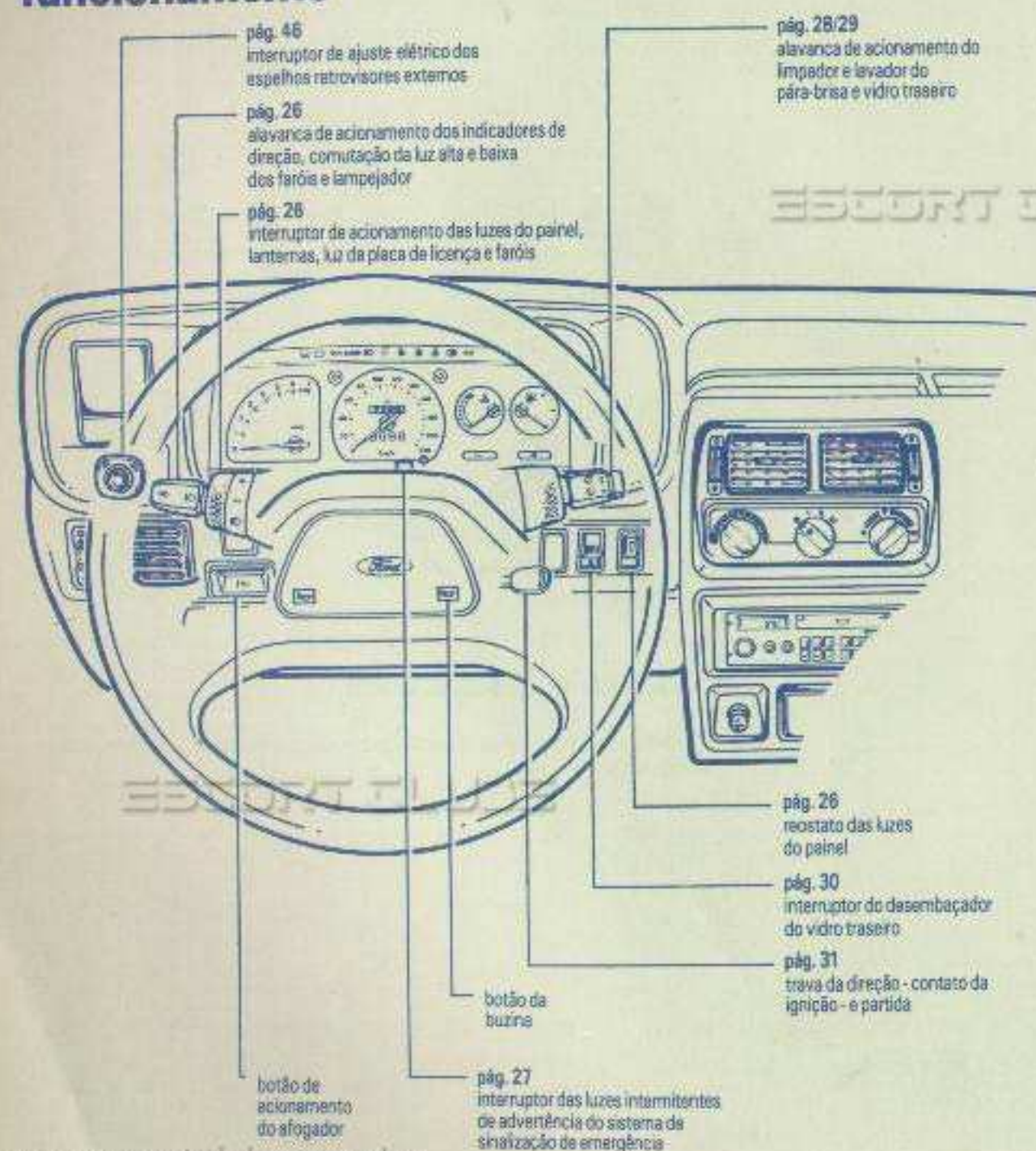


triângulo de segurança

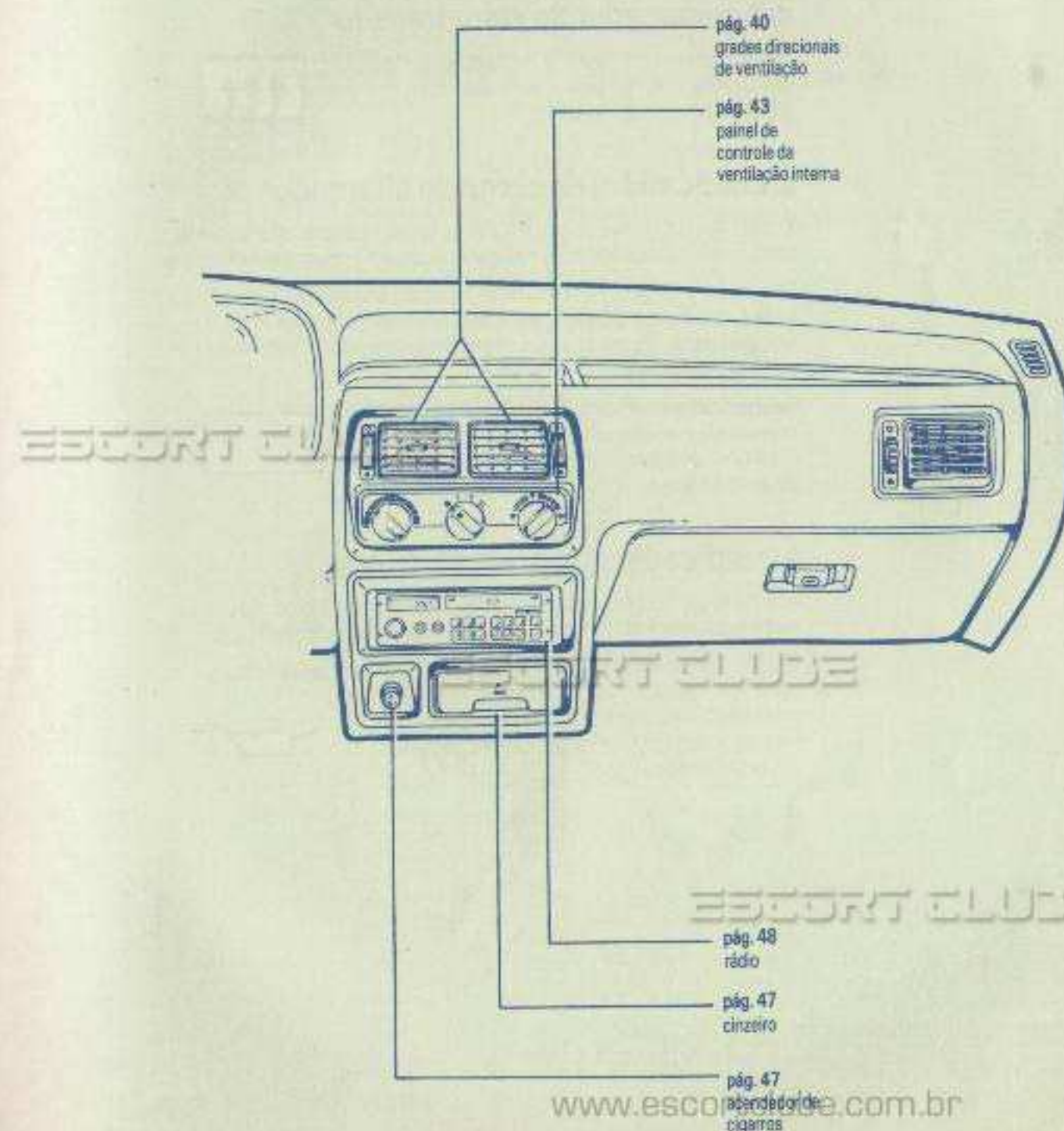
O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagens, junto à roda sobressalente.

instruções sobre o funcionamento

controles e indicadores



ESCORT CLUBE



Glória / XR3

luz indicadora do funcionamento do desembaçador do vidro traseiro

Quando acesa indica estar o desembaçador do vidro traseiro acionado. Apaga-se automaticamente após, aproximadamente 20 minutos.

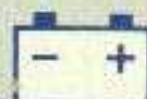


luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

Se acender, verifique a correia da bomba d'água/alternador; se quebrada ou frouxa, substitua ou estique-a, antes de pôr o motor novamente em funcionamento. Caso contrário, a irregularidade deve estar no alternador ou caixa de reguladores.

Estando a bateria bem carregada o carro pode continuar rodando até as oficinas do Distribuidor mais próximo; neste caso, desligue o equipamento elétrico dispensável, poupando energia.



luz indicadora da pressão do óleo

Acende-se com a chave da ignição na posição liga; apaga-se com o motor em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação.

Se, em funcionamento normal, a luz acender, há alguma irregularidade na lubrificação do motor. Pare imediatamente o motor e verifique o nível do óleo; se correto, o problema deve estar no sistema de lubrificação - procure os serviços de um Distribuidor.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido no reservatório, decorrente de anomalia no sistema; procure um Distribuidor.



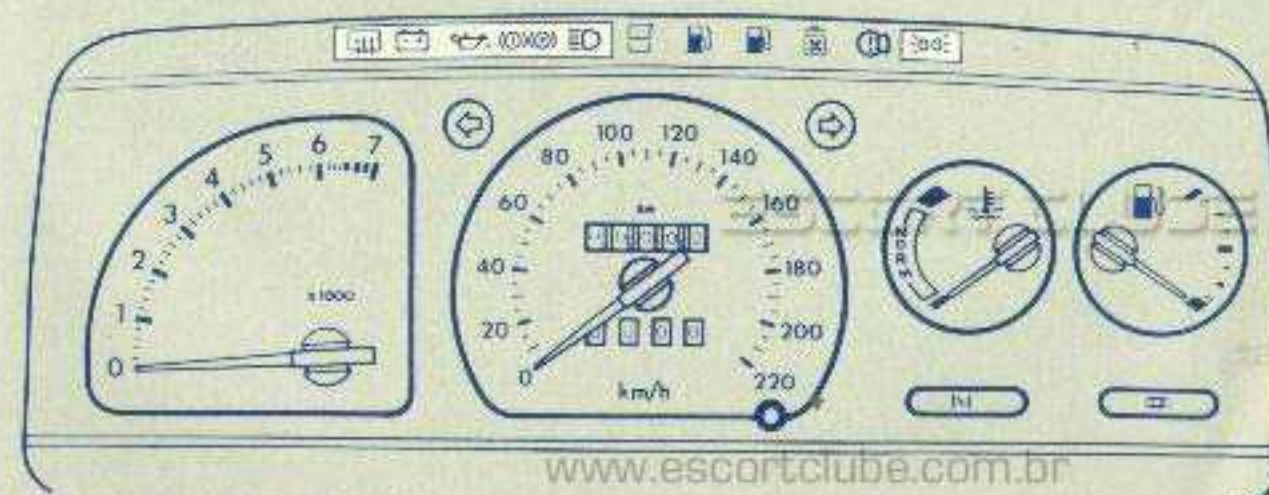
luz indicadora do farol alto

Acende quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

Quando acesa indica estarem ligadas as luzes.



Getta / XR3

sistema auxiliar de advertência

As cinco luzes âmbar, componentes do sistema, acendem-se por cinco segundos, quando ligada a ignição, apagando-se a seguir.

Eventuais anomalias são detectadas e indicadas pela luz de advertência do sistema correspondente, que se acenderá, intermitentemente, durante cerca de quarenta segundos; o circuito permanecerá a seguir inoperante até que a ignição seja desligada.

O balançar do líquido pode indicar condições inexatas; assim, um sinal contínuo entre seis e dez segundos precede o acendimento definitivo da lâmpada no respectivo indicador.

luz de advertência de nível baixo de água no reservatório do lavador do pára-brisa

Quando acender, reabasteça o reservatório.



luz de advertência de nível baixo de gasolina no reservatório da partida a frio - álcool

Quando acesa, reabasteça-o.



luz de advertência de nível baixo de combustível

Quando acender, indica estar o reservatório com aproximadamente 6 litros de combustível, devendo ser reabastecido.



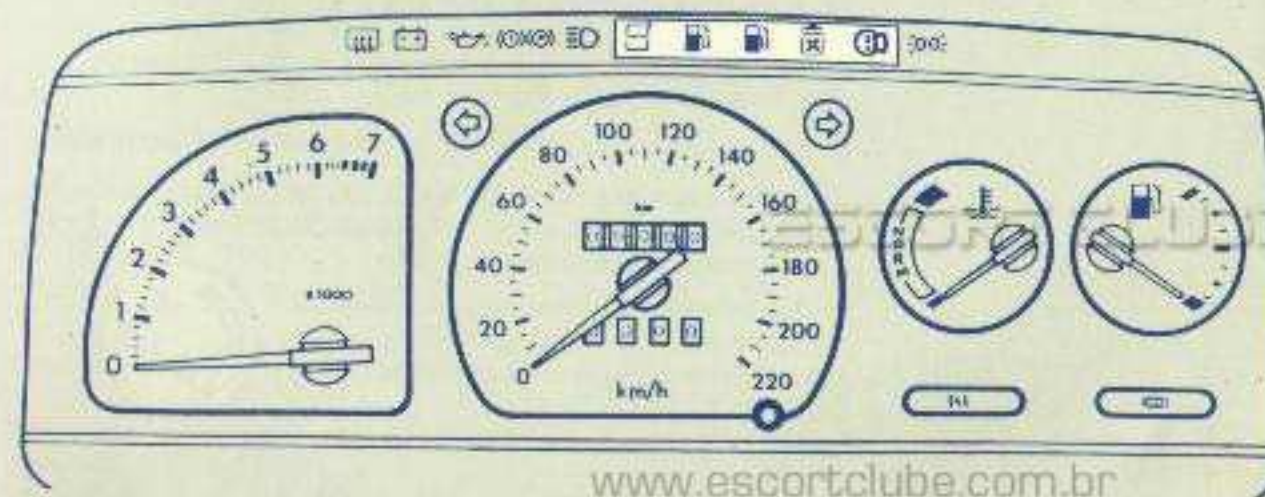
luz de advertência de nível baixo do líquido de refrigeração no sistema

Quando acesa, reabasteça-o com o líquido especificado. Se permanecer acesa, inspecione o sistema quanto a vazamentos.



luz de advertência de desgaste das pastilhas do freio

Se acender, indica que o limite mínimo de segurança das pastilhas foi atingido. Substitua-as.



Puma / XR3

tacômetro

Indica as rotações do motor por minuto, possibilitando melhor aproveitamento de seu torque e potência. Procure manter o motor entre 2.500/3.000 rpm, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitam, obtendo, assim, melhor rendimento e economia de combustível.



Não ultrapasse a faixa vermelha.

velocímetro

Indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.



odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.

indicador de temperatura

Registre a temperatura do líquido de refrigeração do motor. Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Com o motor funcionando normalmente, deve situar-se dentro da faixa NORMAL.

Quando a temperatura ambiente for elevada, o ponteiro pode aproximar-se da zona vermelha, sem que seja causa para preocupação. Entretanto, caso invada a área vermelha, pare imediatamente o motor.

Verifique o nível do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento, localizado no compartimento do motor. Se normal, procure os serviços de um Distribuidor Ford.



indicador do nível de combustível

Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório tem, ainda, aproximadamente 6 litros de combustível.



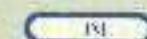
luzes de direção

O aumento da frequência do sinal indica lâmpada queimada.



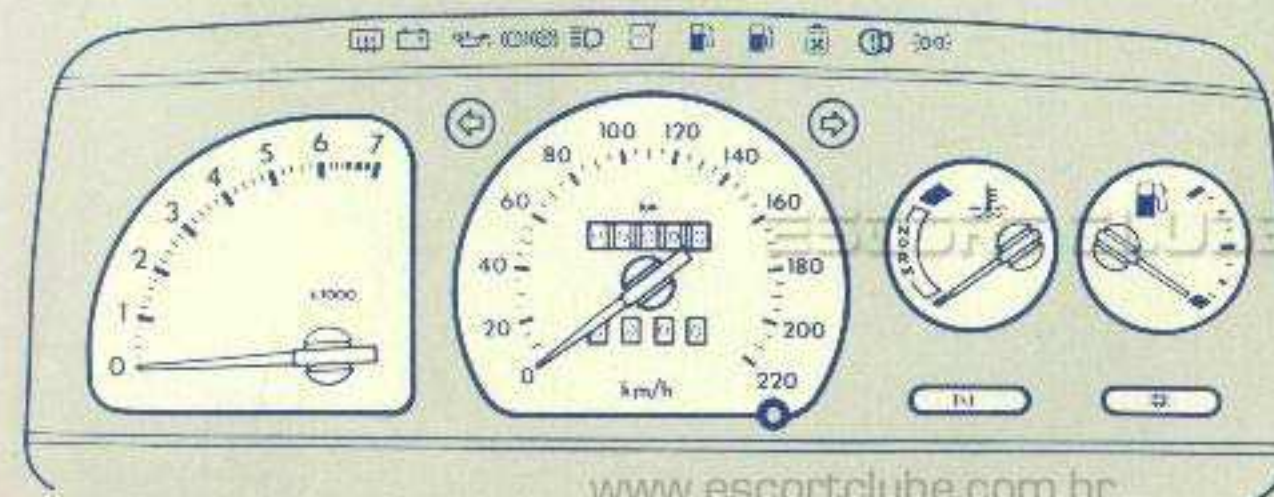
luz de advertência do afogador acionado

Não dirija o veículo com o afogador acionado após aquecido o motor; economize combustível.



luz de advertência do fechamento incorreto das portas

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando o incorreto fechamento das portas. Não movimente o veículo nessas condições.



GL

luz indicadora do funcionamento do desembaçador do vidro traseiro

Quando acesa indica estar o desembaçador do vidro traseiro acionado. Apaga-se automaticamente após, aproximadamente 20 minutos.



luz indicadora da pressão do óleo

Acende-se com a chave da ignição na posição liga; apaga-se com o motor em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação.

Se, em funcionamento normal, a luz acender, há alguma irregularidade na lubrificação do motor. Pare imediatamente o motor e verifique o nível do óleo; se correto, o problema deve estar no sistema de lubrificação - procure os serviços de um Distribuidor.

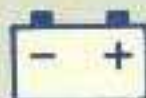


luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

Se acender, verifique a correia da bomba d'água/alternador; se quebrada ou frouxa, substitua ou estique-a, antes de pôr o motor novamente em funcionamento. Caso contrário, a irregularidade deve estar no alternador ou caixa de reguladores.

Estando a bateria bem carregada o carro pode continuar rodando até as oficinas do Distribuidor mais próximo; neste caso, desligue o equipamento elétrico dispensável, poupando energia.



luz indicadora do farol alto

Acende quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luzes de direção

O aumento da frequência do sinal indica lâmpada queimada.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido no reservatório, decorrente de anomalia no sistema; procure um Distribuidor.

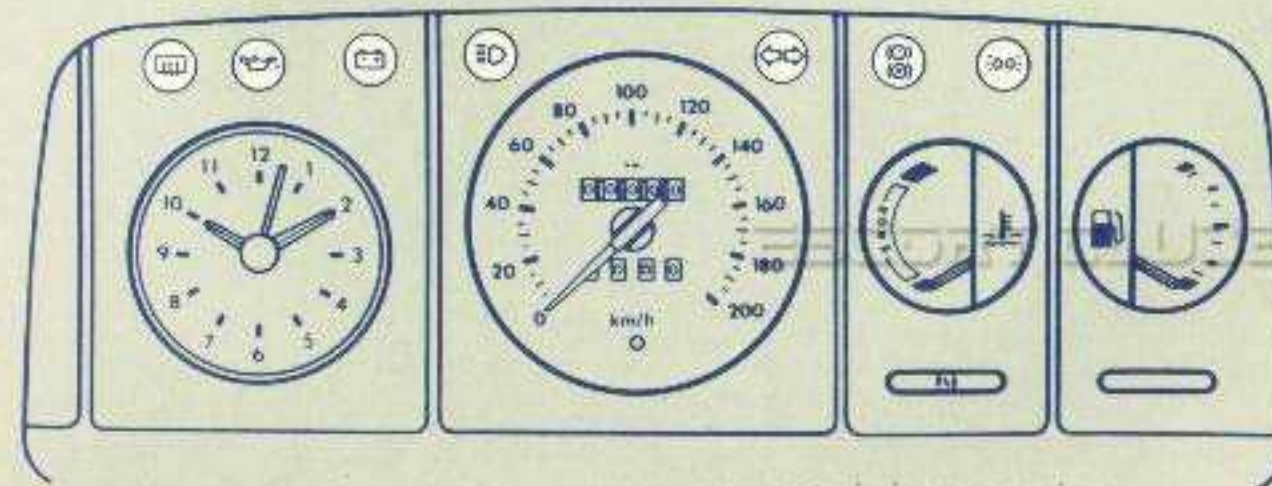


luz de advertência do interruptor das luzes acionado

Quando acesa indica estarem ligadas as luzes.



ESCORT CLUBE





relógio eletrônico analógico

Para acertá-lo, pressione o botão de regulação e movimente os ponteiros.



velocímetro

Indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.



indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de refrigeração do motor. Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Com o motor funcionando normalmente, deve situar-se dentro da faixa NORMAL.

Quando a temperatura ambiente for elevada, o ponteiro pode aproximar-se da zona vermelha, sem que seja causa para preocupação. Entretanto, caso invada a área vermelha, pare imediatamente o motor.

Verifique o nível do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento, localizado no compartimento do motor. Se normal procure os serviços de um Distribuidor Ford.



indicador do nível de combustível

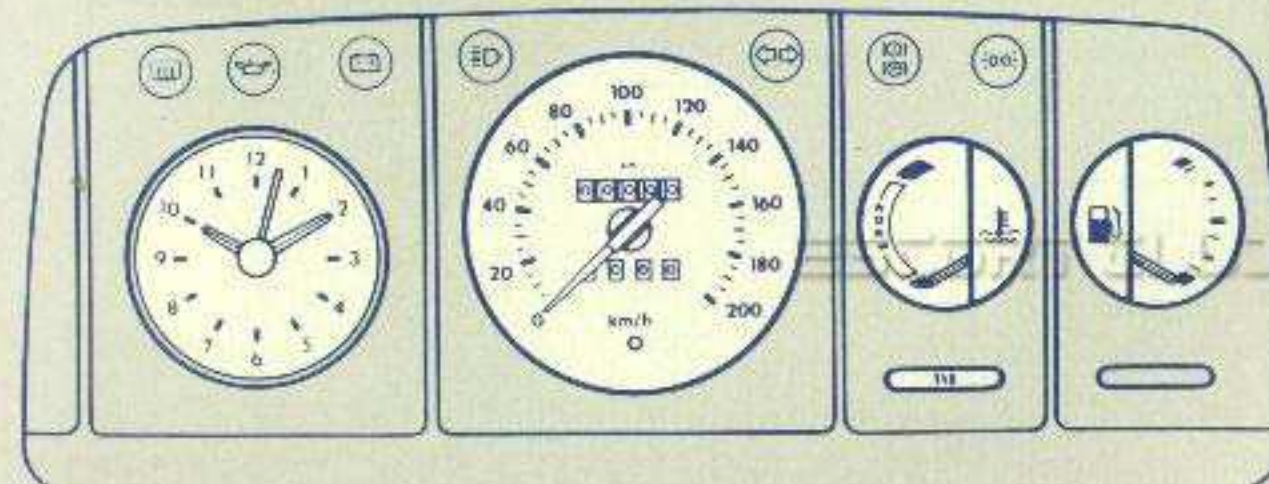
Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório tem, ainda, aproximadamente 6 litros de combustível.



luz de advertência do afogador acionado

Não dirija o veículo com o afogador acionado, após aquecido o motor; economize combustível.





luz indicadora do funcionamento do desembaçador do vidro traseiro

Quando acesa indica estar o desembaçador do vidro traseiro acionado. Apaga-se automaticamente após, aproximadamente 20 minutos.



luz indicadora da pressão do óleo

Acende-se com a chave da ignição na posição liga; apaga-se com o motor em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação.

Se, em funcionamento normal, a luz acender, há alguma irregularidade na lubrificação do motor. Pare imediatamente o motor e verifique o nível do óleo; se correto, o problema deve estar no sistema de lubrificação - procure os serviços de um Distribuidor.



luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor comece a funcionar.

Se acender, verifique a correia da bomba d'água/alternador; se quebrada ou frouxa, substitua ou estique-a, antes de pôr o motor novamente em funcionamento. Caso contrário, a irregularidade deve estar no alternador ou caixa de reguladores.

Estando a bateria bem carregada o carro pode continuar rodando até as oficinas do Distribuidor mais próximo; neste caso, desligue o equipamento elétrico dispensável, poupando energia.



luz indicadora do farol alto

Acende quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luzes de direção

O aumento da frequência do sinal indica lâmpada queimada.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

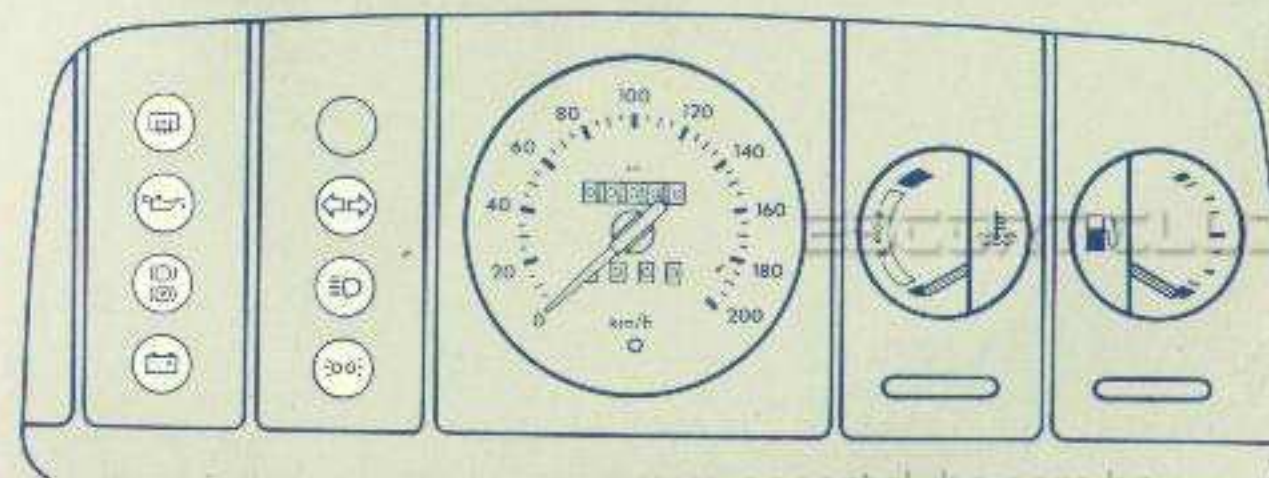
Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido no reservatório, decorrente de anomalia no sistema; procure um Distribuidor.



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

Quando acesa indica estarem ligadas as luzes.





velocímetro

Indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.



indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de refrigeração do motor. Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Com o motor funcionando normalmente, deve situar-se dentro da faixa NORMAL.

Quando a temperatura ambiente for elevada, o ponteiro pode aproximar-se da zona vermelha, sem que seja causa para preocupação. Entretanto, caso invada a área vermelha, pare imediatamente o motor.

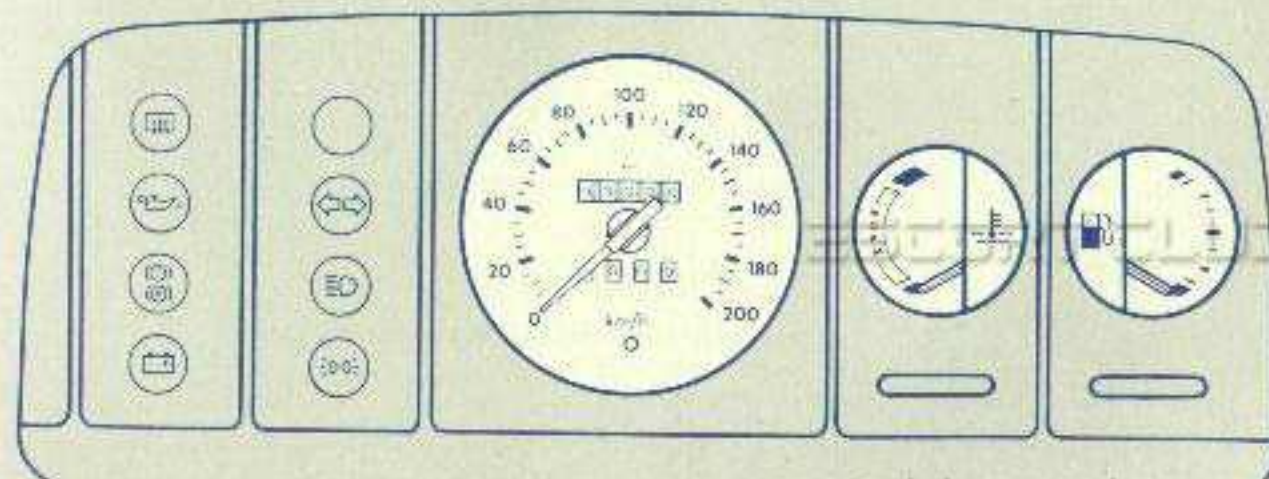
Verifique o nível do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento, localizado no compartimento do motor. Se normal procure os serviços de um Distribuidor Ford.



indicador do nível de combustível

Funciona com a chave da ignição na posição liga.

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório tem, ainda, aproximadamente 6 litros de combustível.



luzes

Com a chave de ignição na posição liga, o interruptor de acionamento das luzes, opera nas seguintes posições:

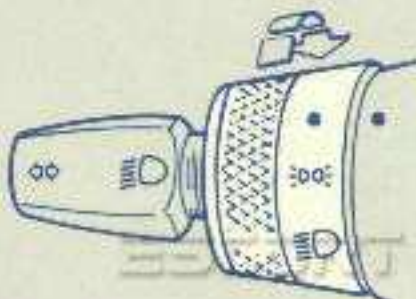


desligada

liga as luzes do painel, lanternas dianteiras, luz da placa de licença e lanternas traseiras. A luz de advertência, no painel, mantém-se acesa, indicando essa condição.



liga os faróis permanecendo acesas as demais luzes.

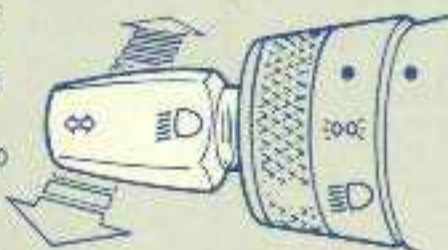


O controle da intensidade das luzes é comandado pelo reostato, posicionado no painel, à direita da coluna de direção. Girado para cima, aumenta; para baixo, diminui a intensidade das luzes.

luz alta e baixa dos faróis

A comutação das luzes alta e baixa dos faróis é feita ao acionar-se a alavanca de controle para a frente e para trás, respectivamente.

Uma luz azul no conjunto de luzes do painel dos instrumentos, quando acesa, indica luz alta dos faróis. Necessitando fazer uso da mesma, apenas como sinalização, pressione ligeiramente a alavanca de encontro ao volante.

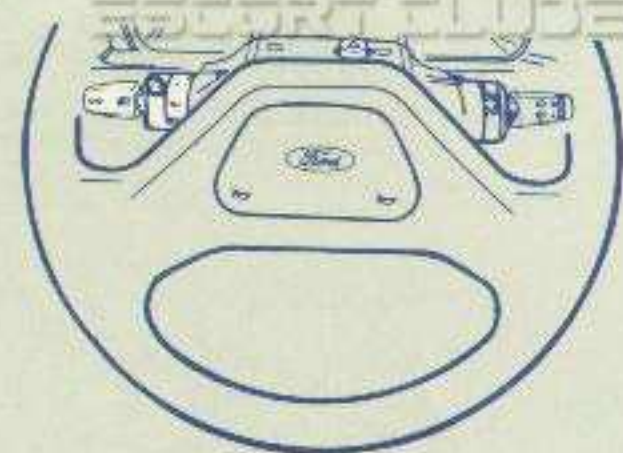


faróis de milha - XR3

Os faróis de milha são acionados ao comutar-se a luz alta.

luz de marcha à ré

As lâmpadas se acendem quando engrenada a marcha à ré.



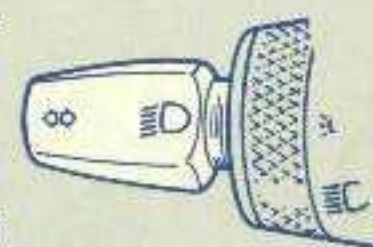
indicador de direção

A alavanca opera em três posições:

luz direita

desligada

luz esquerda



luzes intermitentes de advertência (pisca-alerta)

O interruptor, quando acionado, faz piscar simultânea e intermitentemente os quatro indicadores de direção, além da luz de advertência, no próprio interruptor.

Este dispositivo, destina-se a aumentar a segurança, ao parar o veículo em casos de emergência. Jamais o utilize com o veículo em movimento.



luz do compartimento dos passageiros

O interruptor que liga a luz interna se encontra junto a lanterna da luz de cortesia, montada no console do relógio digital - ou montada na região central do teto - demais modelos.

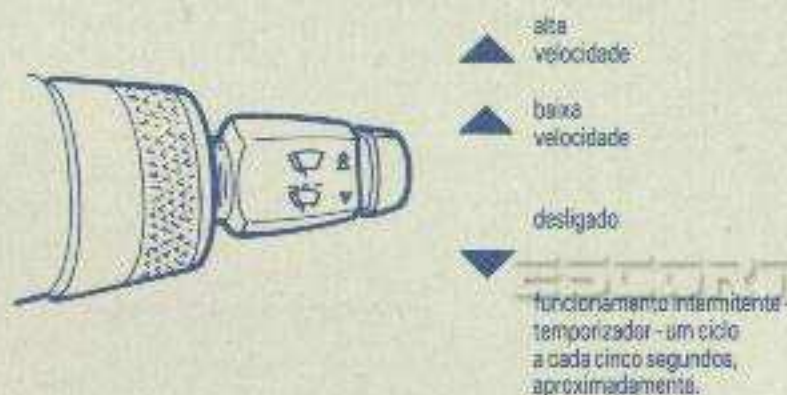
Além das posições liga e desliga, uma terceira, determina que as luzes do compartimento dos passageiros se acendam sempre que abertas as portas.

- Ao se abrir e fechar a porta, a luz interna permanecerá acesa por aproximadamente 6 segundos.



limpador do pára-brisa

Estando a chave da ignição ligada, ao acionar-se a alavanca de controle, liga-se o limpador do pára-brisa, que opera nas seguintes posições:



Limpe periodicamente as palhetas do limpador com água e sabão neutro. Inspeção o estado das lâminas de borracha, substituindo as palhetas sempre que necessário.

lavador do pára-brisa

Com a chave da ignição ligada, pressione o botão localizado na extremidade da alavanca de controle do limpador do pára-brisa.

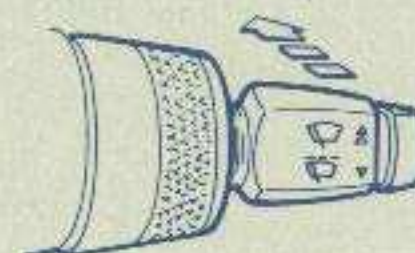
 - uma luz de advertência, no painel (), acende para indicar nível baixo de água no reservatório. Quando isto ocorrer, reabasteça-o.

Sempre que necessário, ajuste convenientemente o jato de água dirigido ao pára-brisa, com o auxílio de uma agulha.



limpador e lavador do vidro traseiro

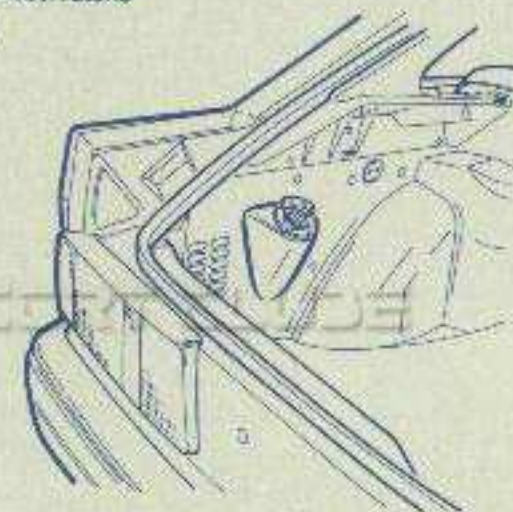
Com a mesma alavanca do limpador e lavador do pára-brisa e um reservatório, instalado no painel lateral esquerdo do compartimento de bagagens, o limpador e lavador do vidro traseiro compõem o conjunto que opera nas seguintes posições:



• parcialmente pressionada de encontro ao painel dos instrumentos aciona o limpador do vidro traseiro;

• totalmente pressionada joga um jato de água contra o vidro traseiro.

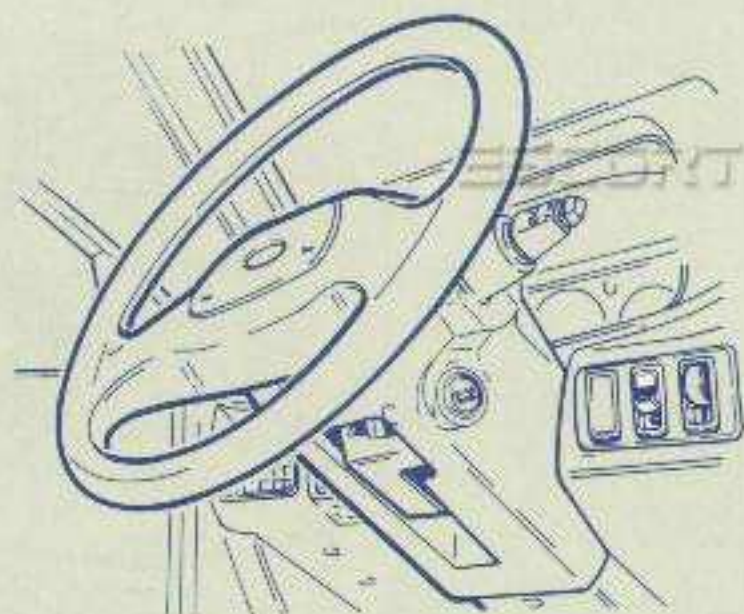
Mantenha o reservatório abastecido.





Importante

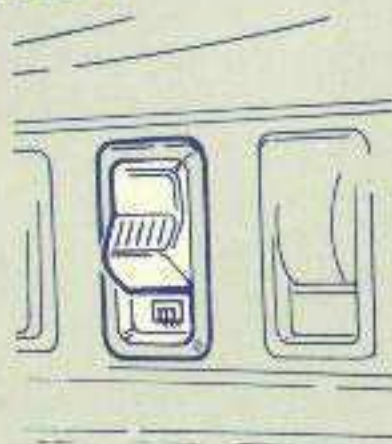
Ao limpar o vidro, jamais use solventes ou abrasivos que possam danificar os filetes de aquecimento; pelo mesmo motivo, evite colocar no porta-pacotes, objetos pontiagudos.



desembaçador do vidro traseiro

Um interruptor localizado no painel, quando acionado, liga o desembaçador; a luz âmbar, no painel dos instrumentos, indica esta posição. A chave da ignição deve estar na posição liga.

O sistema se desligará automaticamente após aproximadamente 20 minutos. Se necessário, acioná-lo novamente.



chaves

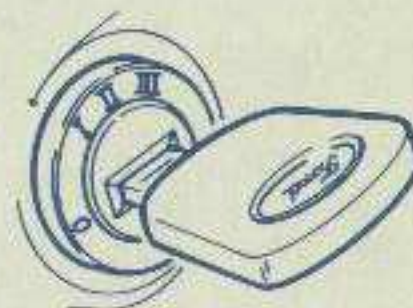
Uma única chave, abre todas as portas do veículo, o porta-luvas, o compartimento de bagagens e o reservatório do combustível. A chave só é retirada na posição trava.

Para travar a direção mova o volante à direita e à esquerda: uma lingueta-trava a bloqueará. Para destravá-la mova ligeiramente o volante e gire a chave.

contato da ignição e partida

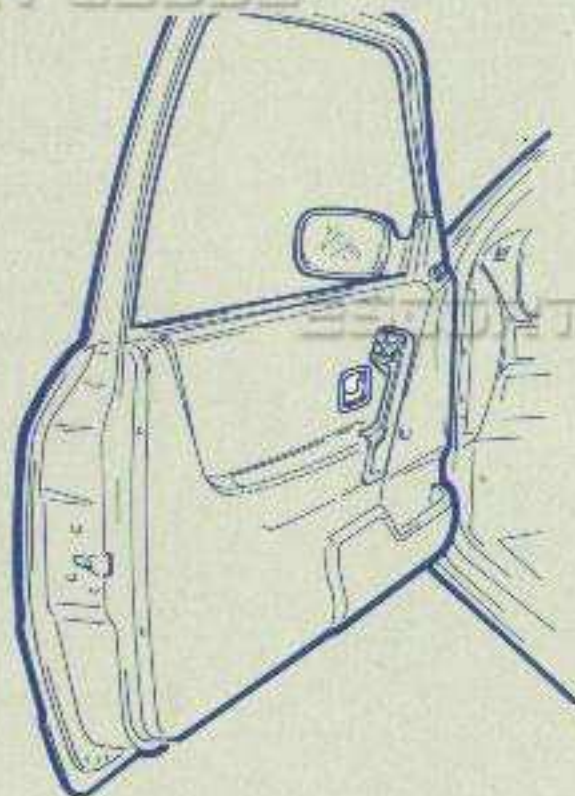
A chave da ignição opera em quatro posições:

- 0 trava
ignição desligada - direção travada.
Jamais leve a chave para esta posição estando o veículo em movimento.
- I acessórios
ignição desligada - direção destravada - funciona o rádio.
- II liga
ignição ligada; libera o acionamento dos vidros com comando elétrico. Ao rebocar o veículo mantenha a chave nesta posição.
- III partida
ignição ligada - contato de partida ligado.



portas

São travadas por fora com o auxílio da chave. A porta do passageiro é, também travada acionando-se o botão-trava, posicionando na maçaneta interna, e batendo-se a porta.



Internamente, acione o botão-trava. As maçanetas internas abrem as portas, mesmo quando travadas. A marca vermelha indica a posição destravada.



sistema central de travamento

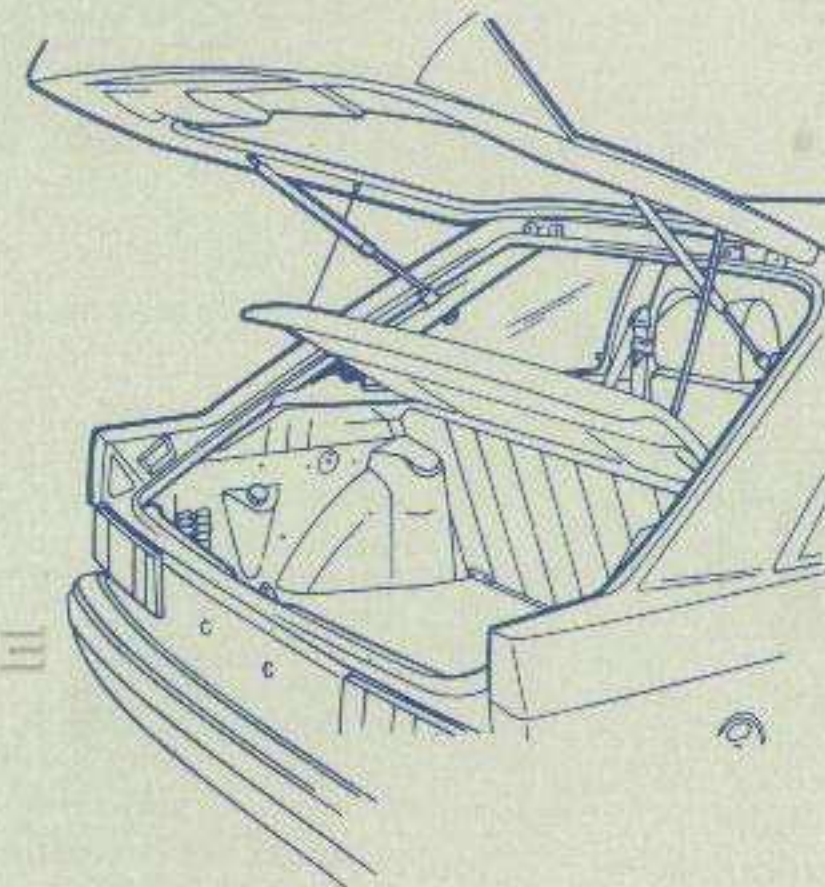
 - Proporciona o travamento/destravamento externo das portas e da tampa do compartimento de bagagens, com a utilização da chave, ou internamente, ao acionar-se a maçaneta da porta, ou o seu botão-trava. O sistema só opera estando ambas as portas perfeitamente fechadas.

Modelo conversível - O sistema libera somente o acionamento das portas.

Para travar, gire a chave ou pressione o botão de travamento. Para destravar, acione a chave ou a maçaneta interna.

compartimento de bagagens

Acione a chave e pressione o botão; a tampa se abre pela ação de amortecedores, logo após um ligeiro impulso inicial.



A luz de cortesia, se instalada, acende quando da abertura da tampa.

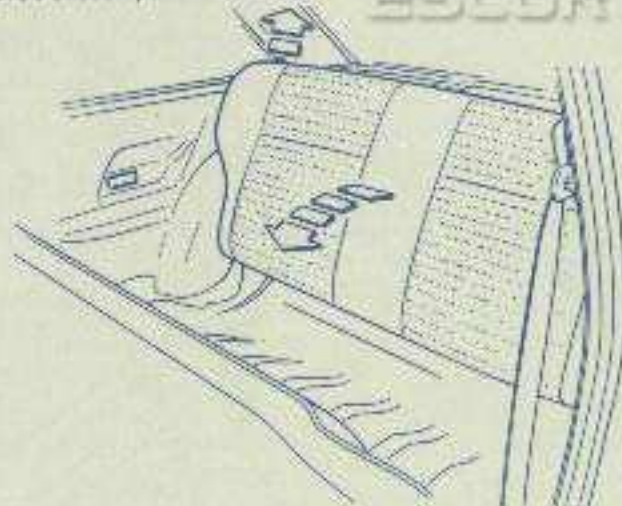
O painel porta-pacotes é também movimentado. Para removê-lo solte os tirantes de sustentação e, levantando-o, desencaixe os pinos-guia de seu alojamento.

Quando necessitar de maior espaço no compartimento de bagagens, remova o porta-pacotes e recline o assento e encosto do banco traseiro, conforme as instruções a seguir:

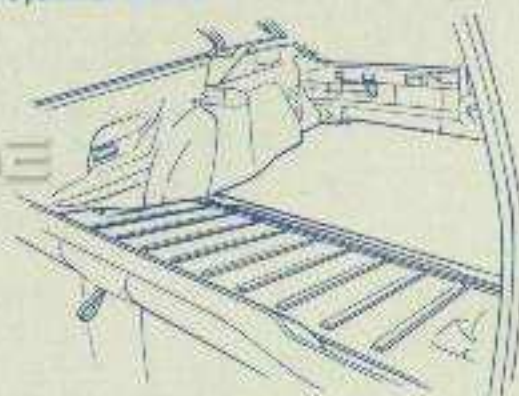
- Puxe o assento traseiro, pela alça até atingir a posição vertical;



- destrave o encosto, acionando as alavancas existentes na sua parte superior;



- recline-o até que a aba superior do encosto se encaixe na canaleta suporte existente no painel do assento.



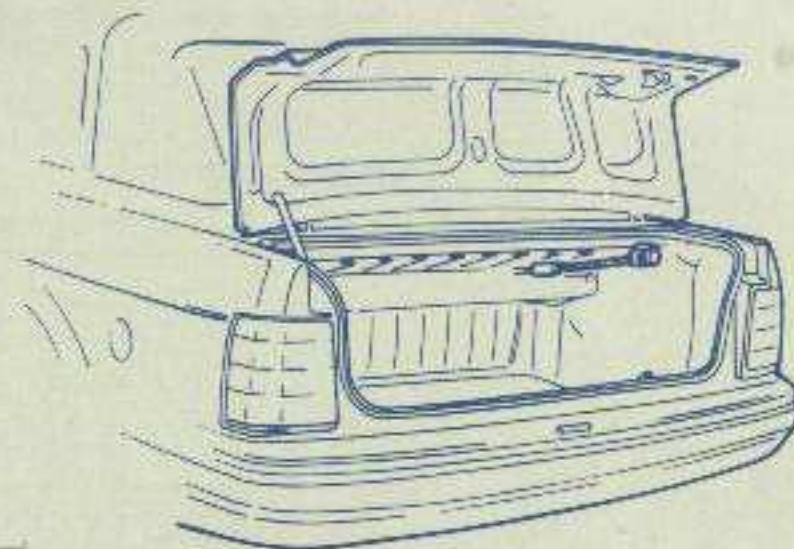
Ao recolocá-lo em sua posição original, cuide para que o encosto fique devidamente travado.

Por medida de segurança não transporte crianças no compartimento de bagagens.

modelo conversível

O botão trava de liberação do encosto do banco traseiro está posicionado no interior do porta-malas.

Para destravar o encosto acione o botão trava; recline-o a seguir.



Ao dirigir o veículo com o banco traseiro nesta posição, prenda a cobertura de proteção, através dos botões de pressão, às tiras de borracha fixadas ao assoalho do porta-malas.

Ao recolocá-lo em sua posição original cuide para que o encosto esteja devidamente travado.

teto conversível

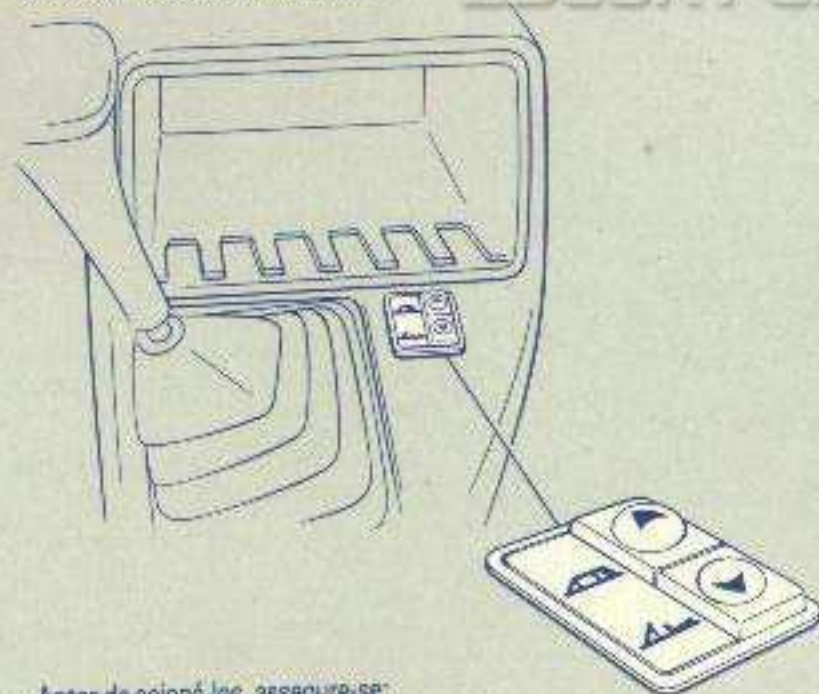


Importante

Por medida de segurança, certifique-se estarem os passageiros fora do curso de abertura do teto, antes de acioná-lo.

acionamento elétrico

Interruptores, posicionados no console, comandam o acionamento do teto conversível através de sistema hidráulico.



Antes de acioná-los, assegure-se:

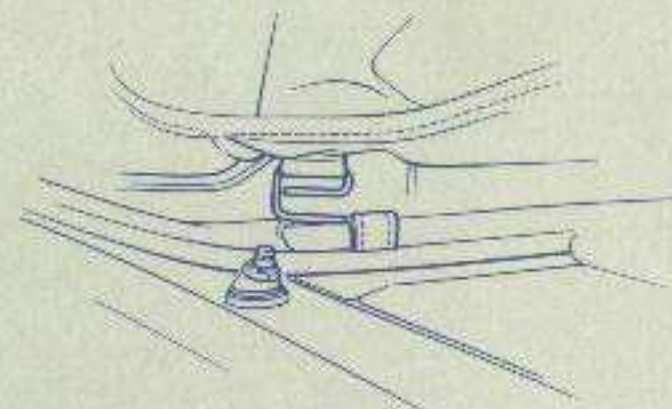
- estar o mecanismo de fixação do teto, devidamente liberado;
- estar a tampa do porta-malas, fechada;
- da não existência de objetos sobre o painel do porta-pacotes.

abertura

Para abertura do teto conversível, pressione as linguetas-trava e abaixe as alças de travamento, até que os ganchos de engate liberem o mecanismo de fixação. Recoloque, a seguir, as alças em suas posições originais.



Com a chave da ignição na posição acessórios, acione o interruptor de abertura do teto, mantendo-o pressionado até a sua completa abertura.



Instale, a seguir, a cobertura de proteção. Pela parte traseira do veículo encaixe as presilhas em seus alojamentos e, puxando a cobertura para frente, prenda-a com os botões de pressão.

A correta instalação da cobertura interrompe o sistema elétrico, evitando assim, o acionamento acidental do sistema. Não sente ou coloque carga sobre o teto basculado; evite danos ao sistema.



fechamento

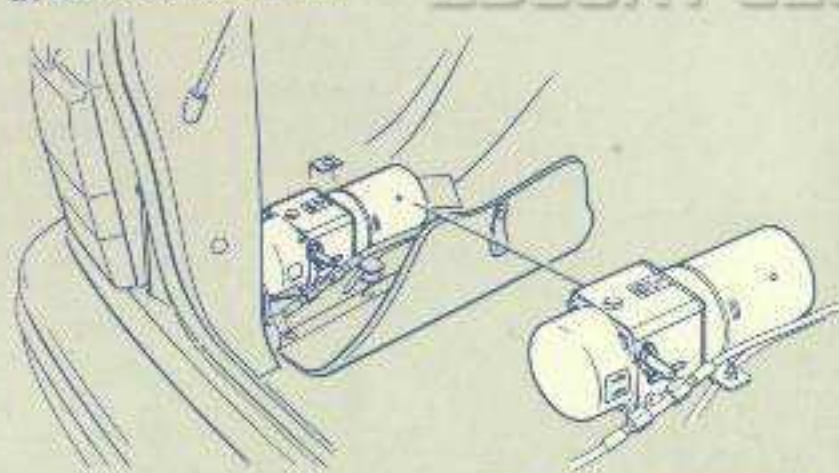
Remova a cobertura de proteção.

Com a chave da ignição na posição acessórios, acione o interruptor de fechamento do teto conversível, mantendo-o pressionado até o seu completo fechamento.

Mantendo a lingüeta da alça de travamento pressionada, puxe a alça para baixo e para a frente, o necessário para que o gancho se posicione no encaixe, na coluna do pára-brisa; gire a alça para cima até que o travamento se complete.

É recomendável que ao fechar o teto os vidros estejam abertos, facilitando assim, a acomodação das guarnições.

acionamento manual



O acionamento manual do teto, na eventualidade de uma avaria no sistema eletro-hidráulico, é possível desativando-se a bomba hidráulica instalada no porta-malas do veículo - parte inferior esquerda.

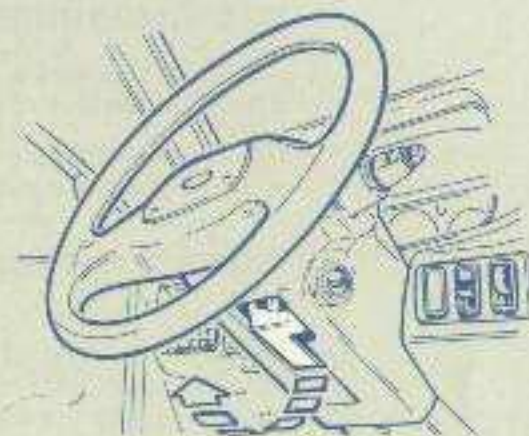
Para tanto, após remover a cobertura, gire a chave "T" em 2 ou 3 voltas, para esquerda. Libere, a seguir, os ganchos de engate.

Pelo lado de fora do veículo, levante o teto apoiando em sua parte central e empurrando-o para trás. Instale, então, a cobertura de proteção.

Para seu fechamento, remova a cobertura e puxe-a pelas alças dos ganchos de engate, travando-o, a seguir, nas colunas do pára-brisa.

tampa do compartimento do motor

Para abrir, puxe a alavanca localizada sob a coluna da direção.



A alavanca da trava de segurança, sob a tampa do compartimento do motor, deve ser, então, acionada, para permitir que a mesma se abra totalmente; uma vez levantada suporte-a com a haste de sustentação.



ventilação e aquecimento

circulação interna do ar

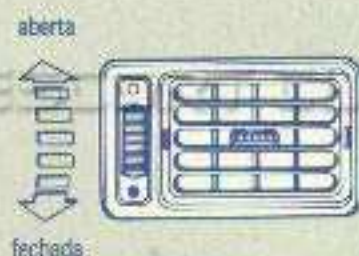
A distribuição interna do ar é feita através das saídas para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.

O ar entra pela grade dianteira, junto ao pára-brisa, na tampa do compartimento do motor, e a sua saída final se dá nas colunas das portas.

grades direcionais

Têm comando próprio, com distribuição do fluxo do ar regulável, vertical e horizontalmente; para cima - saída do ar aberta; para baixo - fechada.

As saídas suplementares laterais, para desembaçamento dos vidros das portas dianteiras, são fixas, não admitindo regulagens.



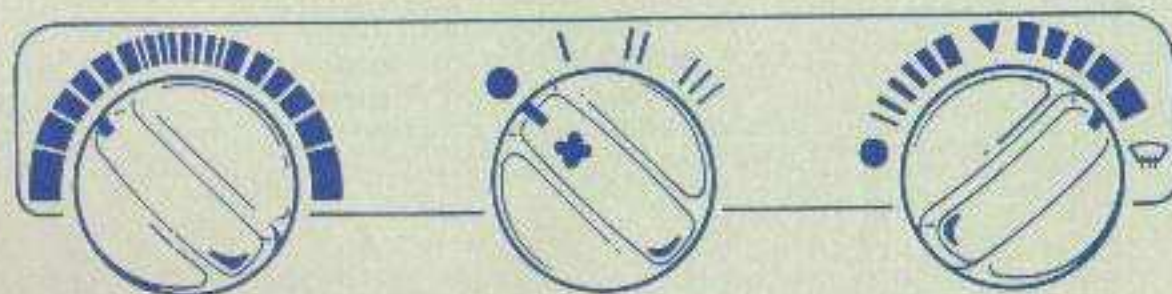
ventilação forçada e aquecimento

Os comandos estão dispostos horizontalmente:

comanda a temperatura do ar a ser distribuído no interior do veículo

além de ligar e desligar o ventilador, comanda, em suas diferentes posições, a intensidade do fluxo do ar

comanda a distribuição do ar no interior do veículo



Posições de comando

- ventilação para o pára-brisa e grades direcionais, inclusive para as grades suplementares laterais
- ventilação para o assoalho e grades direcionais
- ventilação somente para as grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada do ar no interior do veículo



Posicionando-se o botão de controle da distribuição do ar intermediariamente entre e , direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais.

ar aquecido

O sistema de aquecimento interno só funciona com o motor em movimento.

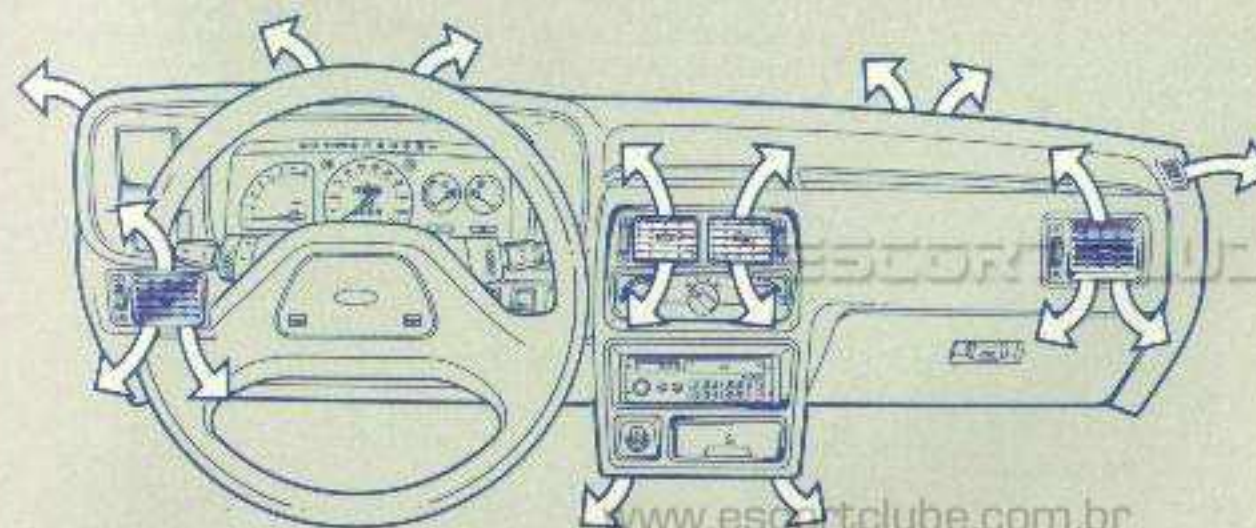
Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema pode causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar. Assim, antes de posicionar o botão em , funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com o botão em , para aquecer o ambiente.



Utilizando o botão de controle da distribuição do ar em conjunto com o do controle da temperatura, o ar pode ser distribuído para o interior do veículo ou desembaçador do pára-brisa.



A temperatura do ar é modulada girando-se o botão de controle do ar frio/quente. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com o botão girado totalmente à direita.



ar condicionado integrado

O sistema de ar condicionado só opera com o motor do veículo em funcionamento.

Puxando-se o botão, liga-se o ar condicionado; uma luz âmbar mantém-se acesa indicando essa condição.

Os comandos estão dispostos horizontalmente e têm seus símbolos iluminados ao se ligarem as luzes.

A temperatura do ar é modulada girando-se o botão de controle do ar frio/quente. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com o botão girado totalmente à direita.

Utilizando-se o botão de controle da distribuição do ar em conjunto com o do controle da temperatura, o ar quente é distribuído para o assoalho ou para-brisa.

Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema pode causar o eventual embaçamento do para-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar.

Assim, antes de posicionar o botão em , funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com o botão em , para aquecer o ambiente.

Além de ligar e desligar o ventilador, comanda, em suas diferentes posições, a intensidade do fluxo do ar em duas condições:

- normal - ventilação forçada
- puxado - ar condicionado ligado

Estando o botão na posição normal, tem-se ventilação forçada em duas condições:

- ar externo - gire o botão a direita para uma das três posições indicadas;
- ar recirculado - gire o botão a esquerda para uma das duas posições indicadas: o ar utilizado é o existente no compartimento dos passageiros.

A utilização do ar externo ou recirculado é determinada ao girar-se o botão respectivamente a direita ou esquerda.



Comanda a temperatura do ar a ser distribuído no interior do veículo



Liga e desliga o ventilador e comanda a intensidade do fluxo do ar



Importante

Se, eventualmente, com o botão de comando posicionado em ar condicionado , o ar não estiver sendo convenientemente refrigerado, mantenha-o nas posições VENT ou  - desligado evitando, assim, possíveis danos a seus componentes, e recorra aos serviços de um Distribuidor.

A condição de refrigeração máxima do ar é conseguida ao acionar-se o ar condicionado com ar recirculado. Esta situação, porém, remove a umidade do ar ambiente podendo causar sensação de desconforto, após muito tempo de uso. Assim, recomenda-se a sua utilização somente até a obtenção da temperatura desejada, passando, a seguir, para ar externo.

Com o botão de controle posicionado em  - desligado, o sistema mantém-se inoperante, independentemente de estar nas posições  normal, ou  puxado; neste caso tem-se apenas ventilação natural.

Posições de comando:



ventilação para o para-brisa e grades direcionais de ventilação, inclusive para as grades suplementares laterais



ventilação para o assoalho e grades direcionais

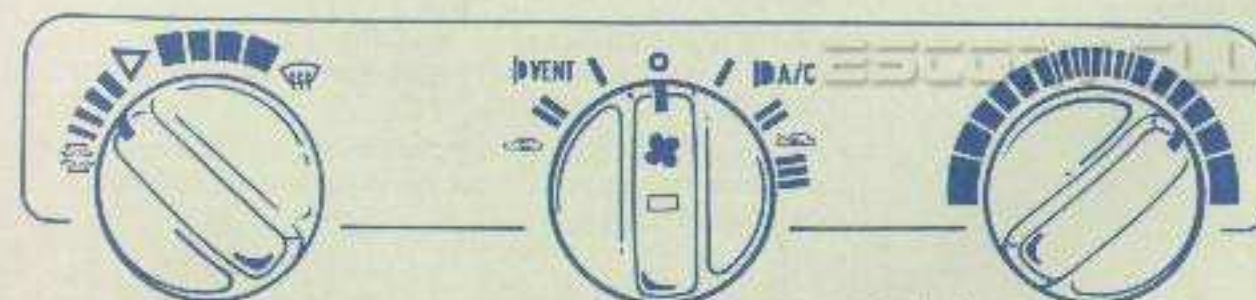


ventilação somente para as grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada do ar no interior do veículo



Comanda a distribuição do ar no interior do veículo

Posicionando-se o botão de comando intermediariamente entre  e  e direciona-se o fluxo do ar igualmente para o para-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.



equipamentos e acessórios

janelas

dianteiras

Os vidros das janelas dianteiras são acionados por manivelas.

 - interruptores, posicionados nos descanso-braços, comandam o abrir e fechar dos vidros das janelas dianteiras; a chave da ignição deve estar na posição liga.

traseiras

Para abrir as janelas traseiras solte o prendedor e empurre o vidro.



teto solar

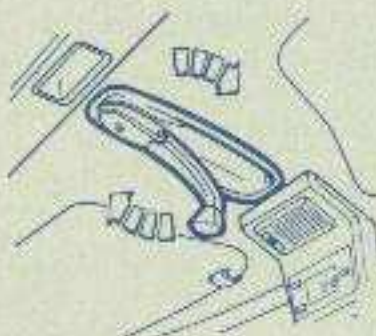
Acionado mecanicamente, a sua utilização se dá em duas posições:

- parcialmente aberto - desencaixe a manivela de acionamento de seu alojamento, e gire-a à esquerda para abrir, e a direita para fechar;
- totalmente corrido - desencaixe a manivela de acionamento de seu alojamento e, girando-a à esquerda até vencer pequena resistência: o vidro deslizará em seus trilhos.

Reposicione a manivela em seu alojamento.

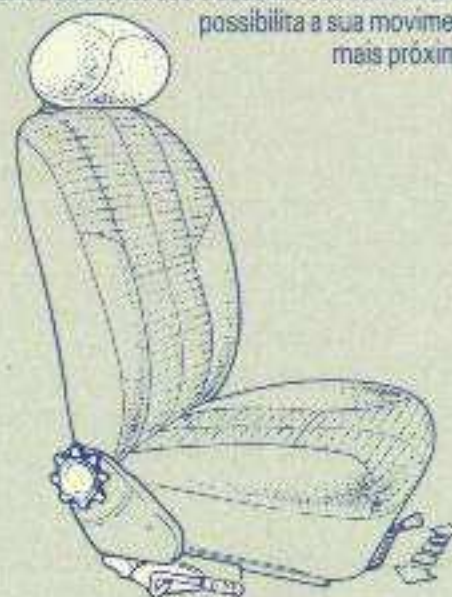
A movimentação da persiana é feita manualmente, estando o teto solar fechado ou parcialmente aberto. A persiana é também recuada quando da abertura total do vidro.

Para evitar a formação de vácuo no interior do veículo quando, com o teto solar aberto, desenvolver altas velocidades, abra as grades laterais de ventilação, no painel dos indicadores.



bancos

A alavanca existente sob o assento dos bancos dianteiros, quando acionada, possibilita a sua movimentação e posicionamento mais próximo ou afastado do volante.



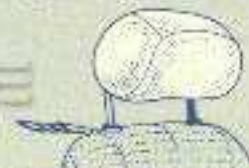
 - A alavanca localizada a direita do banco do motorista regula a altura do assento. Para tanto, acione-a e com um leve movimento do corpo para frente ou para trás sobre o assento, ajuste-o até o ponto desejado.

Nunca ajuste o banco do motorista com o veículo em movimento.

Os encostos de cabeça são reguláveis na altura e ângulo de assentamento. Ajuste-os de forma a posicioná-los exatamente atrás da cabeça, e nunca do pescoço. Para sua eventual remoção, acione a trava existente na parte externa da bucha plástica, na base da haste, liberando, assim, o seu acionamento.

O encosto dos bancos dianteiros dispõe de um ajuste angular - a regulação micrométrica existente no lado interno dos bancos permite reclinar o encosto, desde a posição vertical, até quase a horizontal;

O acesso ao banco traseiro se dá movimentando-se a alavanca e reclinando-se o encosto do banco dianteiro. Ao voltar à posição normal, o encosto é travado automaticamente.

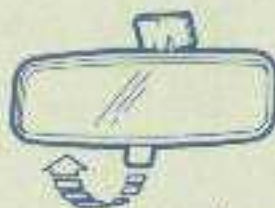


espelhos retrovisores

Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

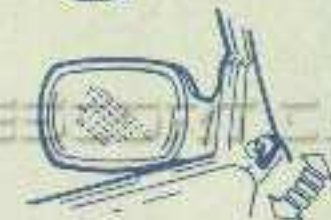
interno

A alavanca localizada na parte inferior do espelho dia/noite, quando movimentada, proporciona as posições normal e antiofuscante.



externo

Comando manual - ajuste o espelho movimentando a alavanca posicionada no painel superior da porta.



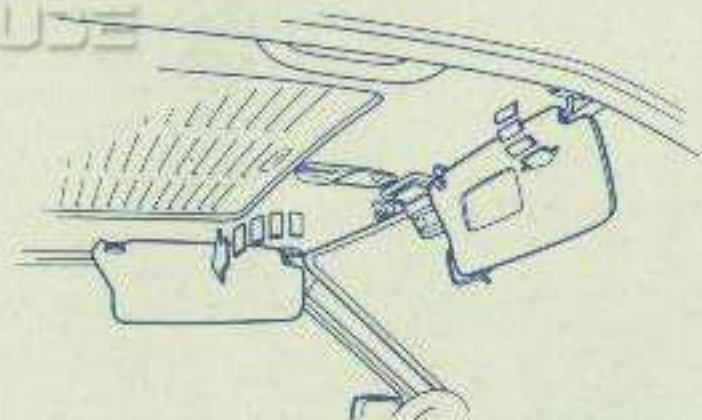
comando elétrico - / - ajuste os espelhos retrovisores externos, à esquerda e à direita, acionando o botão de comando posicionado no painel.



A lente convexa que equipa o espelho do lado direito do veículo, se existente, aumenta o seu campo de abrangência, reduzindo, entretanto, a imagem refletida. Tal fato deve ser considerado ao fazer uso do espelho, quando em movimento, ou ao manobrar o veículo.

pára-sóis

Os pára-sóis podem ser desencaixados e deslocados para as portas. O pára-sol direito possui um espelho de cortesia.

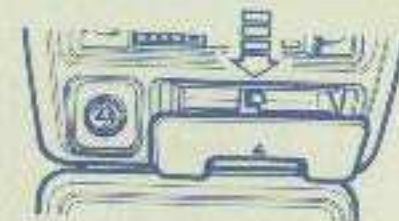


cinzeiro e acendedor de cigarros

Para limpeza, retire-o, desencaixando-o do seu alojamento. Com o cinzeiro totalmente aberto, pressione levemente a mola; o pino se desencaixa do furo-guia.

Além do cinzeiro localizado no console, seu veículo (exceto modelo conversível) possui dois outros, um em cada painel lateral.

Pressione o acendedor de cigarros em seu alojamento; segundos após, com a resistência incandescente, ele volta à posição original, pronto para uso. Encaixe-o, a seguir, no alojamento, sem pressioná-lo.



Não conecte qualquer equipamento elétrico ao alojamento do acendedor, sob pena de danificá-lo.

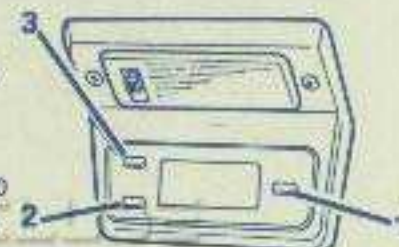
relógio eletrônico digital - *Data/XFE*

Registra o tempo, em horas e minutos, o dia, o mês, e ainda o tempo decorrido - cronômetro - quando selecionada esta função.

Localizado acima do espelho retrovisor interno, tem seu mostrador iluminado:

- ao ser ligada a ignição, indicando inicialmente hora/minutos;
- com a chave da ignição desligada, ao pressionar-se a tecla seletora 1.

A intensidade luminosa dos dígitos do relógio é automaticamente diminuída ao ser acionado o interruptor das luzes, na coluna da direção.



O ajuste do relógio anula-se ao desligar-se a bateria.

A seleção das diversas funções se dá ao pressionar-se a tecla 1, obtendo-se sequencialmente as indicações de: data, cronômetro, hora.

Estando o mostrador registrando a função data, o retorno automático à função hora, se dá após quatro segundos de exposição.

Pressionando a tecla 2, selecione a função a ser ajustada; cada pressão exercida sobre a tecla faz com que o mostrador se ilumine intermitentemente, indicando exposição 12 ou 24 horas, horas, minutos, dia e mês. Acione, a seguir, a tecla 3 para avançar um dígito a cada toque.

cronômetro

Registra até 60 horas. Até a primeira hora registra minutos/segundos; posteriormente, horas/minutos. Após acionado registra continuamente o tempo decorrido.

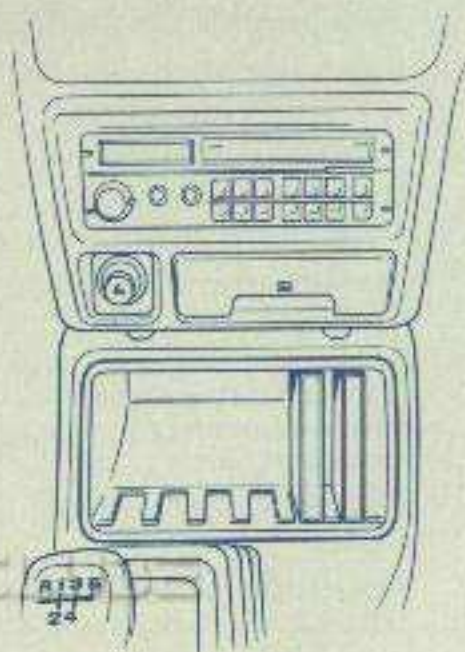
Para acionar o cronômetro, selecione a função na tecla 1 e pressione a tecla 3. Um ponto luminoso aparecerá no canto superior esquerdo do mostrador. Para pará-lo, acione a tecla 3. Para zerar o cronômetro, pressione a tecla 2.

relógio eletrônico análogo

Dependendo do modelo, seu veículo pode ser equipado com relógio eletrônico análogo. Para acertá-lo, pressione o botão de regulação e movimente os ponteiros.

rádio

Informações sobre o rádio que equipa seu veículo constam de publicação específica, anexa a este Manual.



antena elétrica - *Plus* / *XTRA*

Aciona-se automaticamente ao ligar ou desligar o rádio.

em movimento

amaciamento

De um amaciamento perfeito, depende o desempenho futuro e uma longa vida do motor.

Quando em movimento, especialmente nos primeiros 500 km, acelere e desacelere o motor lentamente, variando a velocidade. Evite acelerar demasiadamente o motor com o veículo parado, ou quando da sua regulação.

Nunca force o motor em baixa rotação, estando em 5ª ou 4ª marcha. Se necessitar de mais força, use a caixa de mudanças, passando para uma marcha inferior.

A lubrificação deve ser perfeita durante o período de amaciamento; verifique o nível do óleo frequentemente. Nos motores novos, por não estarem ainda os anéis de segmento bem assentados, há normalmente maior consumo de óleo lubrificante. Quando necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

partida do motor

gasolina



Importante

Não faça o motor funcionar em lugares fechados; os gases do escapamento contém monóxido de carbono, altamente venenoso.

ESCORT CLUBE

	motor frio
• com a alavanca de mudança de marchas em ponto morto	• puxe o botão do afogador até o final do seu curso, • com o pedal da embreagem totalmente pressionado, dê partida ao motor. Após o motor entrar em funcionamento, module o botão do afogador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento. Inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento. Não dirija o veículo com o afogador acionado, após aquecido o motor, economize combustível.



Importante

Não acione o motor de partida por mais de sete segundos consecutivos, pois sendo ele grande consumidor de corrente, em seis ou sete minutos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

ESCORT CLUBE

motor quente

motor afogado

- pressionando totalmente o pedal do acelerador dê partida ao motor,

- não puxe o botão do afogador,
- pressione totalmente o pedal do acelerador e, dê partida ao motor; às primeiras explosões solte o acelerador mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente cinco segundos.

ESCORT CLUBE

ESCORT CLUBE

ESCORT CLUBE

álcool



Importante

Não faça o motor funcionar em lugares fechados; os gases do escapamento contém monóxido de carbono, altamente venenoso.

Os motores a álcool dispõem de um sistema auxiliar de partida, do qual faz parte um reservatório de gasolina, instalado no compartimento do motor.



Importante

Não acione o motor de partida por mais de sete segundos consecutivos, pois sendo ele grande consumidor de corrente, em seis ou sete minutos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

Jamais coloque gasolina no reservatório de combustível dos motores a álcool; a alta taxa de compressão desses motores causaria sérios danos aos seus componentes internos.

	motor frio
• com a alavanca de mudança de marchas em ponto morto	• puxe o botão do afogador até o final do seu curso, • com o pedal da embreagem pressionado, dê partida ao motor, • após o motor entrar em funcionamento, module o botão do afogador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento, • inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento. Jamais dirija o veículo com o afogador acionado, após aquecido o motor; economiza combustível.

motor quente	motor afogado
• pressionando levemente o pedal do acelerador dê partida ao motor.	• não puxe o botão do afogador, • pressione totalmente o pedal do acelerador e, dê partida ao motor; às primeiras explosões solte o acelerador mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente cinco segundos.

sugestões para economia de combustível

A maneira como você dirige é um dos principais fatores para economia de combustível do seu veículo.

- a mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível. Assim, selecione as marchas de seu veículo observando as seguintes velocidades mínimas:

de 1ª para 2ª marcha	—	20 km/h
de 2ª para 3ª marcha	—	35 km/h
de 3ª para 4ª marcha	—	45 km/h
de 4ª para 5ª marcha	—	65 km/h

- não há vantagem em aquecer o motor antes de sair. A temperatura ideal de funcionamento é alcançada mais rapidamente com o veículo em movimento;
- mantenha a bateria carregada e em boas condições. Isto ajuda a partida e fornece boa ignição, resultando em economia de combustível;
- inspecione o filtro de ar nas frequências recomendadas. Um filtro obstruído funciona como abafador e provoca maior consumo de combustível;

- mantenha as velas limpas. Uma vela falhando pode desperdiçar cerca de 10% de combustível;
- não use excessivamente o afofador; desative-o imediatamente após aquecido o motor;
- verifique o alinhamento das rodas. O alinhamento correto reduz o arrasto o qual aumenta o consumo de combustível. Outro fator de arrasto é pneus com pressão baixa. Mantenha a pressão recomendada nos pneus;
- quanto maior a carga, mais alto o consumo de combustível. Assim, menos bagagem equivale a menor consumo.

evite

- aceleração excessiva e prolongada nas marchas mais baixas. Não acelere o motor com o carro parado;
- saídas violentas que fazem rodar em falso - patinar - as rodas, principalmente em terreno seco;
- reduções constantes de marchas, às vezes provocadas por erros de cálculo do tempo necessário para ultrapassar um veículo;
- "segurar" o carro com a embreagem até a abertura do sinal de trânsito, em subidas, o que obriga o motor a girar em maior rotação. Esse procedimento prejudica, também, o sistema de embreagem;
- a freagem violenta desperdiça combustível. Antecipe as paradas, retirando o pé do acelerador para que o motor reduza a velocidade do veículo;
- paradas prolongadas com o motor funcionando em marcha lenta. Desligue o motor sempre que parar o veículo;
- a utilização do veículo em altas velocidades, exigindo do motor a sua potência máxima constantemente. Experiências provaram que um motor de automóvel, de qualquer tipo e tamanho, tem maior eficiência e duração, quando usado em velocidades de cruzeiro, que exigem apenas 70% de sua potência nominal.

freios de serviço

O freio de serviço é hidráulico, servo-acionado, de dois circuitos em diagonal, com válvula de controle da pressão para as rodas traseiras.

O freio das rodas traseiras é a tambor, de ajuste automático; a folga correta é restabelecida automaticamente, quando o veículo é freado.

O freio das rodas dianteiras é a disco ventilado e dispensa regulagens.

 - Um sensor de desgaste, incorporado às pastilhas do freio, faz acender a luz de advertência () no painel dos indicadores quando estas atingem o limite mínimo de segurança e, portanto, devem ser substituídas; use somente pastilhas iguais às originalmente instaladas.

Sempre que notar qualquer anomalia no sistema de freios, ou quando a luz indicadora de funcionamento parcial do sistema acender, procure um Distribuidor.

É conveniente, sempre que lavar o carro, experimentar os freios em pequenos deslocamentos, acionando algumas vezes o pedal para aquecer os tambores e discos, facilitando, assim, a secagem das guarnições das sapatas.

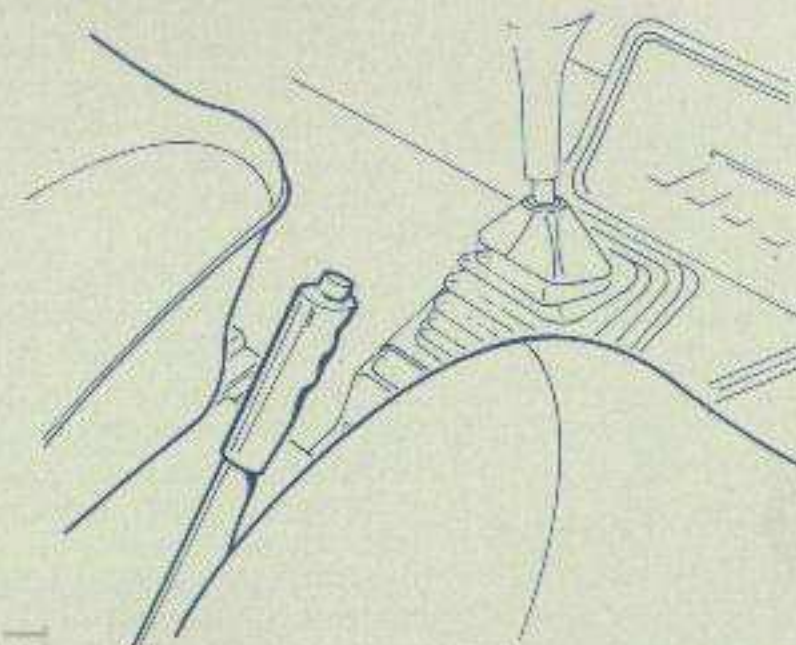
servo-acionador

O sistema de freio hidráulico, auxiliado a vácuo, assegura suave e eficiente ação dos freios, com mínimo esforço por parte do motorista.

O servo-acionador só atua com o motor em funcionamento; portanto, uma eventual parada do motor ocasiona o endurecimento do pedal, embora o freio permaneça atuante.

de estacionamento

O freio de estacionamento atua somente sobre as rodas traseiras, através das mesmas sapatas do freio de serviço.



Para frear, puxe a alavanca; uma trava a manterá nessa posição. Para liberá-lo, puxando a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão; a trava estará então liberada, permitindo que a alavanca seja levada à posição inicial.

Mande regulá-lo sempre que o curso de operação da alavanca for excessivo.

Utilize o freio de estacionamento somente para imobilizar o veículo, ao estacionar, ou em casos de emergência, quando em movimento.

mudança de marchas

Todas as marchas são sincronizadas, à exceção da marcha à ré que deve ser engrenada com o veículo completamente parado.

Ao engrenar a marcha à ré, acione totalmente o pedal da embreagem, mantendo-o nessa posição por alguns segundos:

- **motor AP 1800** - posicione a alavanca de mudanças em ponto morto; pressione-a e desloque-a totalmente à esquerda, movimentando-a, a seguir, para a frente;
- **motor AE 1600** - posicione a alavanca de mudanças em ponto morto; movimente-a, inicialmente, à direita, até sentir uma pequena resistência e, a seguir, para trás.

A mudança das marchas no tempo correto melhora tanto a economia do combustível quanto o desempenho do motor, além de preservar os componentes do sistema de transmissão.

Assim, não deixe de fazer uma redução de marcha numa subida ou quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a velocidade.

Se for sentida resistência quando do engrenamento de alguma marcha, leve a alavanca de mudanças para ponto morto, pise no pedal da embreagem, e volte a engrenar a marcha desejada.

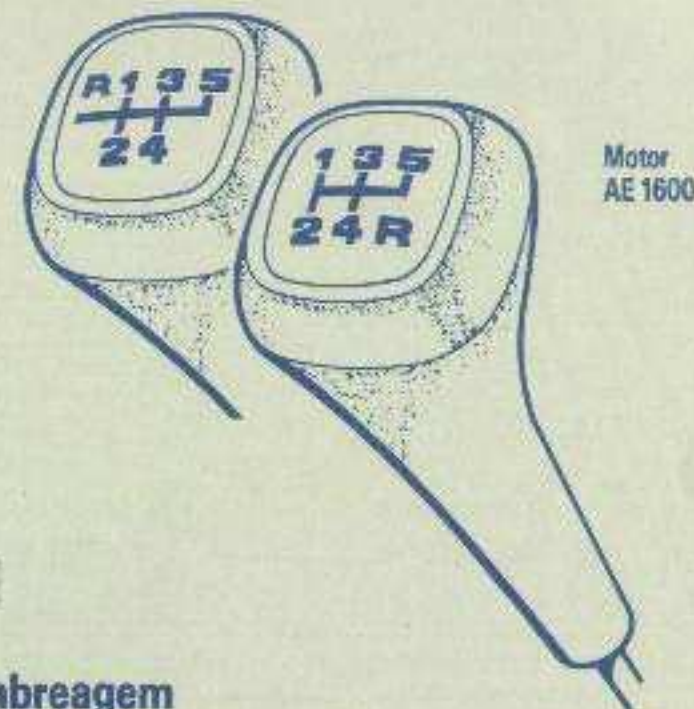
Em descidas acentuadas, economize o freio engrenando a marcha que seria necessária para subir, aproveitando, dessa maneira, a eficiência do motor como freio.



Importante

Jamais desça uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto.

Motor AP 1800



Motor AE 1600

embreagem

O sistema de embreagem é comandado por cabo e equipado com dispositivo de regulação automática, que dispensa ajustes.

Evite descansar o pé no pedal da embreagem enquanto dirige e não use o recurso de debrear como alternativa de fazer uma redução de marcha repentina.

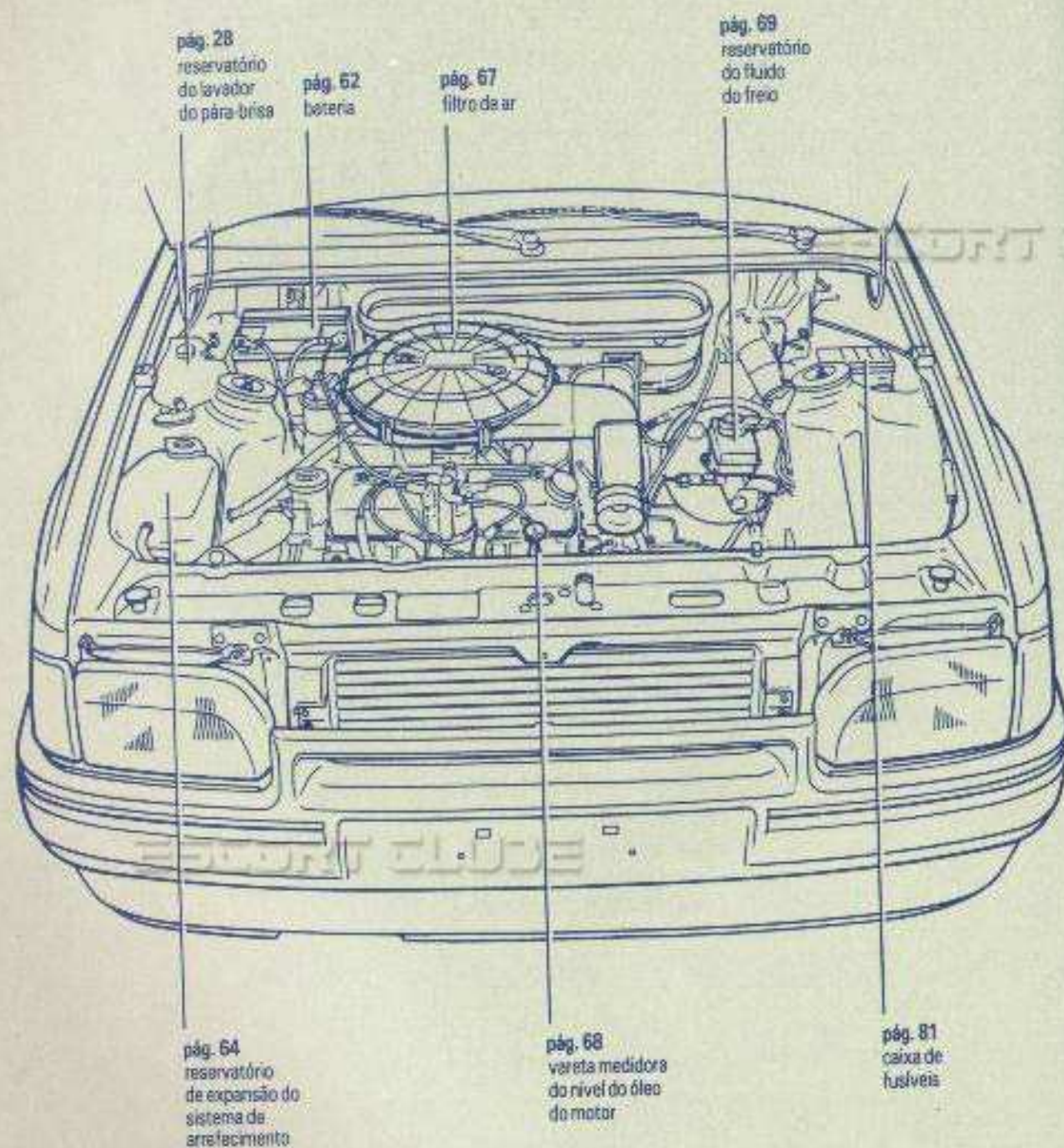
O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que pode queimá-lo, prejudicando, também, o rolamento.

Pela mesma razão, ao parar o veículo em um sinal de trânsito posicione a alavanca de mudanças em ponto morto. Tal procedimento aumenta a vida útil do conjunto da embreagem e do rolamento.

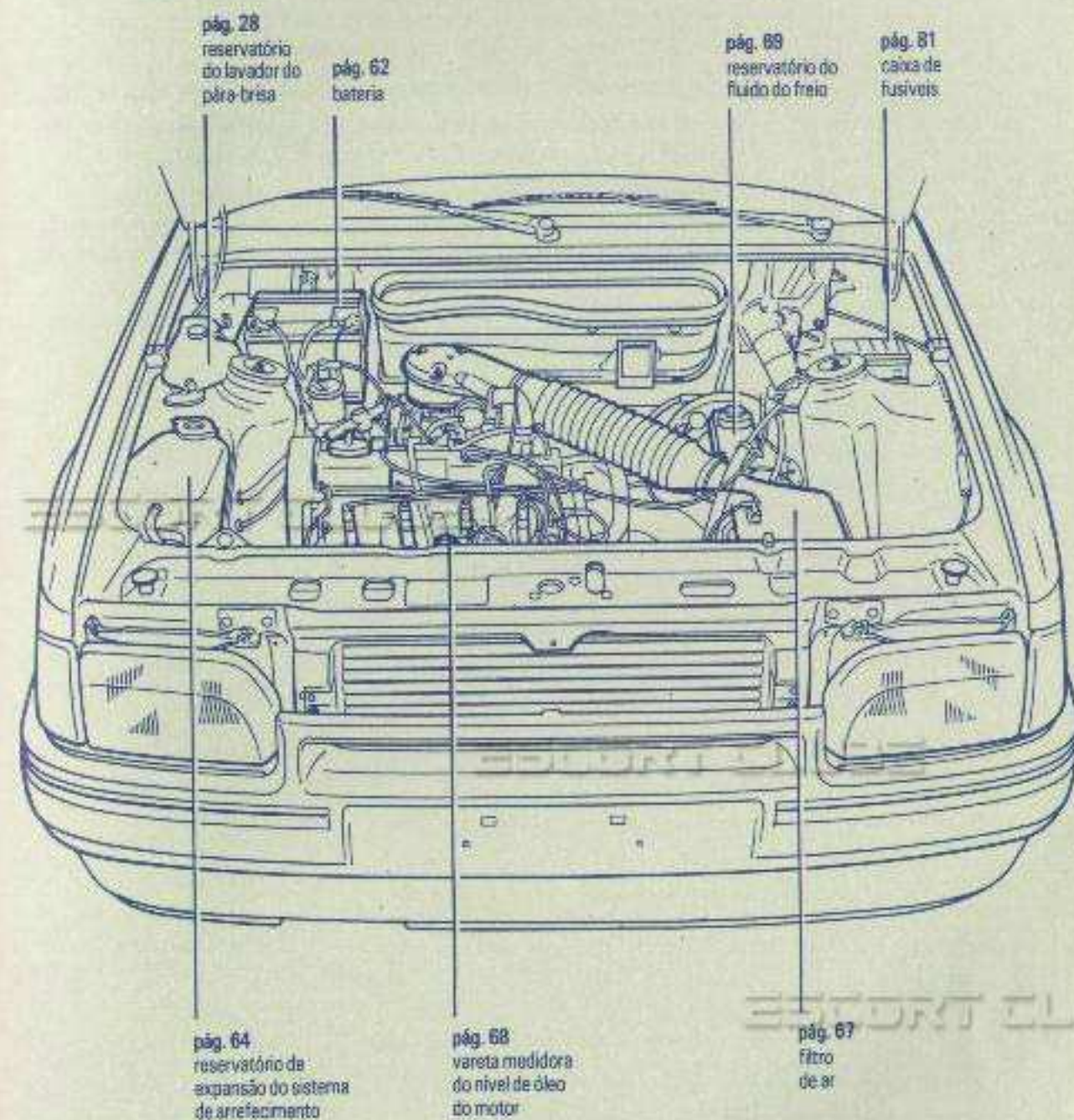
manutenção

motor AE 1600

ESCORT CLUBE



motor AE 1800/S



sistema de carga

bateria

Verifique o nível do eletrólito pelo menos uma vez a cada seis meses; no verão esta verificação deve ser feita a cada três meses. O nível deve ficar dentro dos limites máximo e mínimo indicados na caixa da bateria.

Complete o eletrólito sempre que necessário, unicamente com água destilada.

Com o auxílio de chave apropriada, verifique, igualmente, o aperto dos bornes e o interior dos terminais dos cabos, limpando-os, se necessário.

Em caso de imobilização do veículo por longos períodos, retire a bateria, colocando-a em lugar seco, dando-lhe uma carga a cada três meses. Ao desligá-la, comece pelo borne negativo (-), para evitar curto-circuito. Os cabos da bateria devem ser desligados somente com o motor parado.

Quando a recolocar, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. O negativo (-) deve ser ligado ao chassi (massa).

sistema de ignição



Importante

Quando executar qualquer trabalho no motor ou parte elétrica, desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. Evite acidentes que podem ser fatais.

ignição transistorizada

O sistema dispensa inspeções e, devido à alta tensão constante, proporciona partidas mais rápidas e melhor desempenho do motor.

Não tente reparar o sistema de ignição; qualquer serviço deve ser executado somente por um Distribuidor Ford.

velas

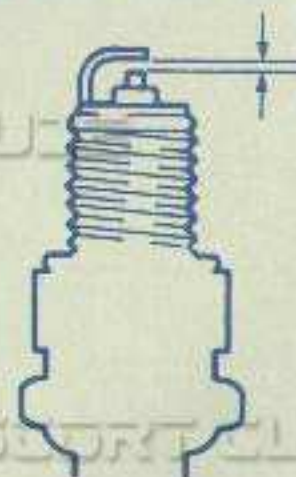
A potência do motor, poluição do meio ambiente, bem como o consumo de combustível dependem do estado do sistema de ignição. Assim, mantenha as velas limpas.

Desligue o cabo negativo da bateria; limpe os isoladores e os cabos das velas, a bobina da ignição e a placa do distribuidor com um pano limpo, e verifique o seu estado. Retire as velas com uma chave apropriada, cuidando para não quebrar o isolador de porcelana, que é frágil.

Ao reinstalá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca do cabeçote. Só o aperto final deve ser feito com chave.

Ainda que aparentem bom estado as velas devem ser substituídas nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

A folga dos eletrodos deve ser medida com um calibrador especial para velas e mantida dentro das especificações.



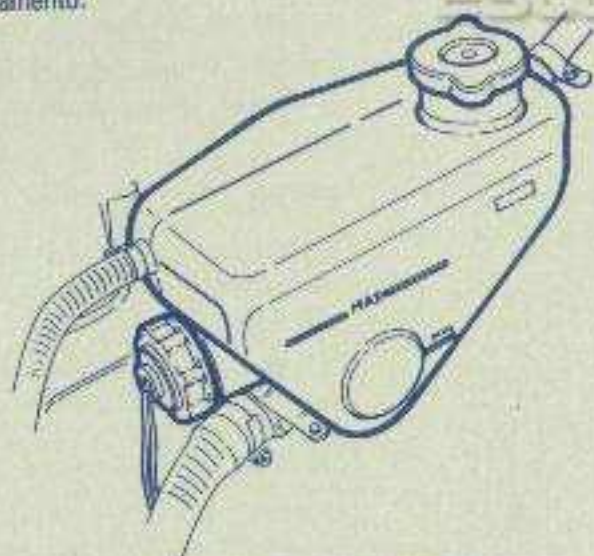
sistema de arrefecimento

Constitui-se de um radiador selado, e de um reservatório de expansão, ligado ao radiador por uma tubulação flexível. Verifique o nível do líquido de refrigeração com o motor frio; deve situar-se entre as marcas MIN e MAX existentes no reservatório de expansão.

Se necessário completar o nível, mantenha a proporção de 45% de anticorrosivo.

Um interruptor térmico aciona o ventilador do radiador tão logo o líquido refrigerante atinja uma temperatura pré-estabelecida.

Assim, desligue a ignição ao fazer algum reparo nas proximidades do ventilador; o aumento da temperatura pode ocasionar o seu repentino acionamento.



 - uma luz de advertência (), no painel, quando acesa, indica nível baixo de líquido no sistema, reabasteça-o e, se persistir, verifique-o quanto a vazamentos.

bomba d'água

A bomba d'água faz circular a água no sistema de arrefecimento.

Pré-lubrificada por ocasião da montagem, dispensa lubrificação posterior.

correia da bomba d'água/alternador

A bomba d'água e o alternador são movidos por uma correia em "V", acionada pela polia da árvore de manivelas.

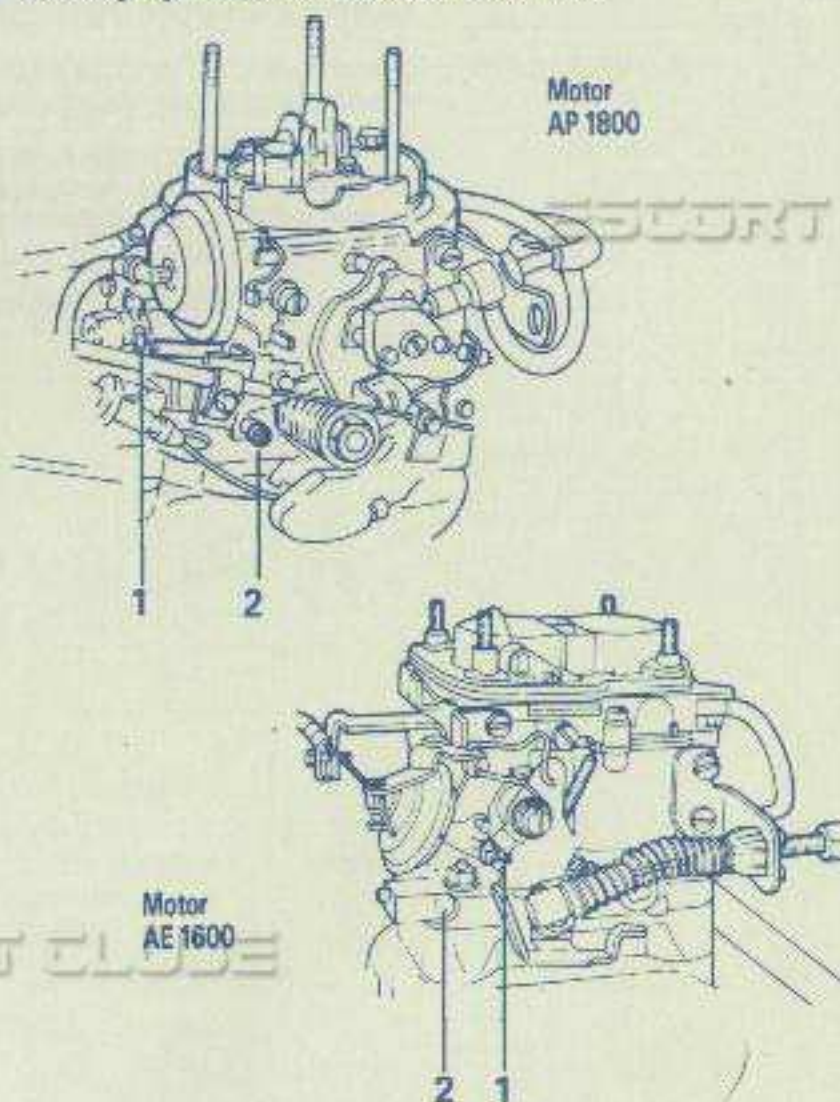
Verifique e ajuste-a, se necessário, nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção, fixando o alternador mais próximo ou mais afastado do motor, com uma folga que permita uma deflexão de aproximadamente 10 mm, no ponto médio entre as polias.

Ao instalar uma correia nova, mande ajustá-la após percorridos 2.500 km.

sistema de alimentação

carburador

Suas porcas de fixação devem estar sempre convenientemente apertadas, para evitar entrada de ar falso, o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulação da marcha lenta e a partida do motor.



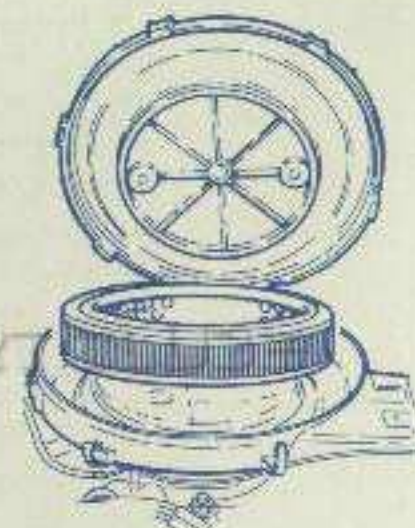
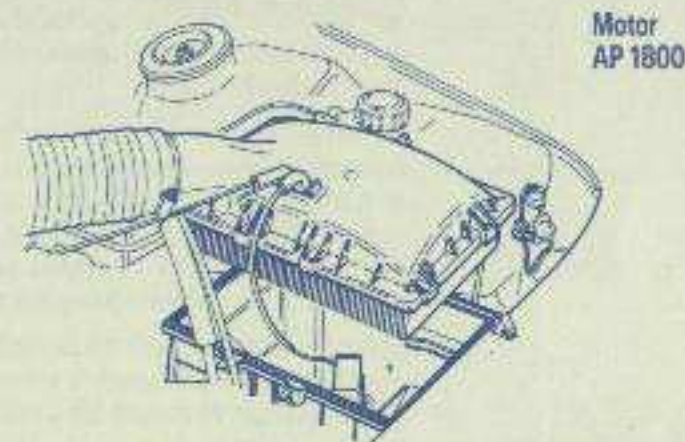
marcha lenta

O aumento ou redução da marcha lenta é obtido ao apertar-se ou soltar-se o parafuso de regulação (1), com o motor à temperatura normal de funcionamento. Por determinação legal, o parafuso de dosagem da mistura (2) é protegido por lacre. Assim, sua regulação deve ser feita exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, o qual restabelece o lacre original.



Importante

Ao lavar o motor, proteja cuidadosamente o filtro contra jatos de água diretos, evitando, assim, que a água danifique o elemento ou penetre no motor.



filtro de ar

Mantenha o filtro de ar em boas condições, limpando-o e trocando o elemento filtrante nas quilometragens recomendadas.

Quando transitar em regiões de excessiva poeira, verifique diariamente o estado do elemento filtrante; limpe-o ou troque-o com maior frequência, de acordo com as condições de trabalho do motor. Um filtro de ar sujo consome, em média, 10% a mais de combustível.

óleos e fluidos

óleo do cárter

Quando da verificação do nível, o veículo deve estar parado em superfície plana e o seu motor quente. Pare o motor e aguarde alguns minutos para que o óleo escoe para o cárter.

Nunca remova o bujão de abastecimento com o motor em funcionamento.

Certifique-se estar a vareta medidora totalmente introduzida em seu alojamento; o nível deve ser mantido entre os extremos das marcas existentes na vareta. Se abaixo da marca mínimo, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade, cuidando para que não ultrapasse a marca superior.

É normal a adição de óleo entre as trocas, variando a quantidade a ser adicionada de acordo com as condições de severidade em que o veículo opera.

Sob condições normais de utilização, óleo e filtro devem ser trocados nas quilometragens indicadas, usando somente o óleo recomendado.

Na eventualidade de necessitar mudar a marca do óleo:

- escoe todo o óleo do cárter, com o motor quente;
- abasteça-o com o novo óleo e faça o motor funcionar por alguns minutos; escoe todo óleo utilizado;
- abasteça-o definitivamente com o novo óleo.

É falsa a idéia que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo de acordo com as frequências indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.



filtro do óleo

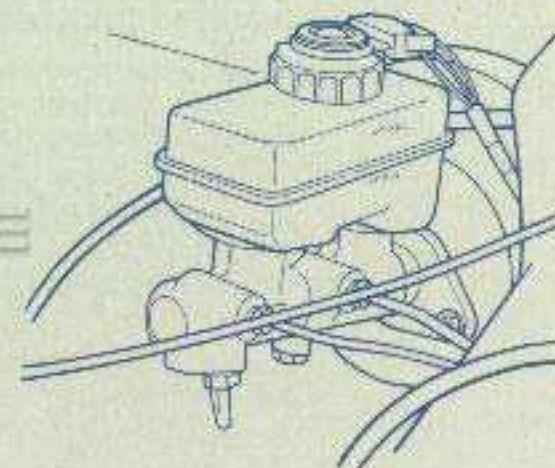
Substitua o filtro quando da troca do óleo do motor, nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

Retire o filtro, desentrosando-o, e na colocação do novo, aperte somente com a mão. Não use ferramentas.

Em regiões de muita poeira troque o óleo e o filtro com maior frequência, de acordo com as condições de trabalho do motor.

fluido do freio

Verifique frequentemente o nível do fluido, no reservatório instalado no compartimento do motor; se abaixo da marca, complete-o com o fluido especificado à Tabela de Lubrificantes Recomendados, não ultrapassando, entretanto, a indicação MÁX, conservando, assim, certa camada de ar sobre o líquido.



Qualquer respingo acidental de fluido do freio nas superfícies pintadas deve ser imediatamente limpo com água fria, a fim de se evitarem danos à pintura.

pneus e rodas

pneus

É essencial, para a segurança do veículo, que sejam sempre mantidas as pressões recomendadas.

Os pneus radiais podem parecer pouco cheios às pressões recomendadas; essa condição é normal e a sua pressão não deve ultrapassar os limites recomendados à pág. 97.

Faça essa verificação pelo menos a cada 15 dias, com os pneus frios, não esquecendo do pneu sobressalente, que deve ser calibrado com a mais alta pressão recomendada.

Sobrecarga e falta ou excesso de pressão reduzem a vida útil do pneu, e aumentam o consumo de combustível.

cuidados especiais

Sempre que montar pneus sem câmara, use também novas válvulas. Embora programadas para durar a vida útil dos pneus, ou até mais, a fadiga da borracha do corpo da válvula deixa de vedar convenientemente o ar, no furo do aro da roda.

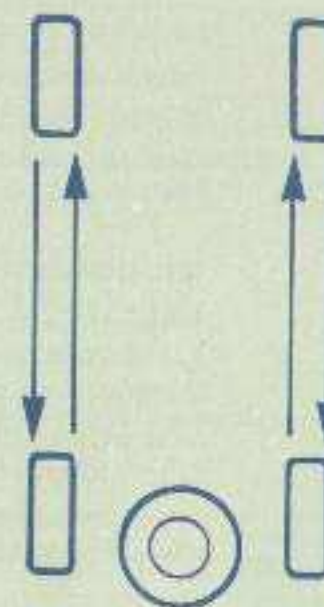
Quando a profundidade dos sulcos da banda de rodagem for inferior a 1,6 mm, substitua-os, observando sempre as características e especificações recomendadas. Observe, também, que todos os pneus montados sejam da mesma marca, evitando, assim, comprometer a segurança e dirigibilidade do veículo.

Caso apresentem desgaste irregular, verifique o alinhamento da direção no Distribuidor Ford.

balanceamento das rodas

Quando da montagem do veículo, o conjunto aro da roda-pneu é balanceado em máquinas especiais. Pneu e aro não têm o mesmo peso em toda a sua periferia, contrapesos de chumbo são colocados para compensar essa diferença.

Mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus, e cuide para que sejam utilizados os contrapesos originais fornecidos pela Ford.



rodízio dos pneus

Para evitar o desgaste desigual dos pneus, faça o rodízio.

Os pneus devem rodar sempre do mesmo lado do veículo, observando obrigatoriamente o sentido de rotação.

itens de aparência

lavagem e conservação

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado frequentemente. Nunca o lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente; use uma esponja bem molhada em solução com água e shampoo.

Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se não ser prejudicial à pintura. Nunca ponha querosene, ou álcool, em contato com a pintura.

Não abuse de produtos abrasivos de conservação da pintura; use cera protetora. Para polir, use polidor líquido; aplique-o quando o carro estiver bem limpo e seco.

teto conversível

Para mantê-lo em boas condições, lave-o regularmente com uma solução de água e shampoo, usando uma escova de pelos macios. Não use produtos derivados de petróleo ou álcool para este fim.

Antes de abri-lo certifique-se estar razoavelmente limpo, evitando, assim, avaria da janela traseira causada por poeira ou partículas de cascalho.

Não mantenha o teto aberto por períodos superiores a uma semana; tal fato provocaria rachaduras e descoloração nos vincos e costuras.

guarnições de borracha e palhetas do limpador do para-brisa

Limpe com água e sabão neutro; solventes com tricloro, benzina, álcool, etc., são prejudiciais à borracha.

superfícies cromadas

A limpeza é feita com água e sabão neutro; evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergência.

Não use lâ de aço ou pó, para o polimento dessas superfícies.

bancos

Mantenha sua boa aparência escovando-os periodicamente com escova de pelos macios. Em caso de manchas, limpe-os com esponja umedecida em água e sabão neutro.

painel dos indicadores e forração do teto

Use somente água e sabão neutro.

espelhos retrovisores

Use água, álcool, amoníaco ou limpa-vidros; jamais utilize esponja de fios de aço ou produtos abrasivos.

rodas

Lave-as frequentemente com água e sabão neutro. Nunca use produtos abrasivos ou esponja de fios de aço, os quais afetariam o seu acabamento.

cintos de segurança

A limpeza é feita com uma escova macia de nylon, água e sabão neutro, cuidando para que não penetre no mecanismo inercial.



Importante

Os itens abaixo relacionados não estão incluídos na Tabela de Lubrificação e Manutenção, tratando-se de operações a serem executadas normalmente, nos postos de abastecimento:

- nível do óleo do motor
- nível baixo de gasolina no reservatório da partida a frio - álcool
- nível de água no reservatório do lavador do pára-brisa
- pressão dos pneus
- nível do líquido de arrefecimento



Importante

Em atendimento ao estabelecido na Resolução nº 18/86 do CONAMA, os veículos a gasolina são equipados com um sistema destinado a controlar a poluição do ar resultante da evaporação do combustível. Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada. A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle das emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais. Os demais componentes do sistema dispensam manutenção. Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados nos Distribuidores Ford.

lubrificantes e operações de lubrificação



Importante

Não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo; tais produtos prejudicam as peças de borracha, e as pastilhas e lonas dos freios.

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Motor	Óleo para motor Lubcraft B-OM3-E Ford ESE-M2C153-B SAE 20W40 classificação API-SF	Esvaziar, com o motor quente, e colocar óleo novo até o ponto máximo da vareta medidora. O bujão de drenagem está situado sob o cárter.
Caixa de mudanças diferencial	motor AE 1600 Lubcraft B-OT6-E SAE 80 classificação API-GL5	Se precisar acrescentar óleo, retirar o bujão de enchimento e nível e completar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso.
	motor AP 1800 Lubcraft B-OT11 SAE 80 classificação API-GL4	
Sistema de arrefecimento	Anticorrosivo glicol-etileno Ford ESE-M97B44-AE	Verificar o nível; se necessário, completá-lo na proporção de 45% de anticorrosivo.
Cilindro mestre do freio	Fluido para freio Ford SAM-6C9103-A	Verificar o nível e adicionar, conforme necessário. Substituir o líquido de freio a cada 2 anos.
Bomba hidráulica do teto conversível	Óleo para caixa de mudanças automática Ford ESP-M2C-166-H	Verificar o nível e adicionar conforme necessário.

lubrificação e manutenção

A correta manutenção do veículo de acordo com as recomendações do fabricante é fator indispensável à redução da poluição do ar ambiente

Resolução CONAMA 18/86

10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)					itens
■	■	■	■	■	Trocar o óleo do motor
	■		■		Substituir o filtro do óleo do motor
	■		■		Trocar o elemento do filtro de ar do carburador - em caso de muita poeira, substituí-lo a cada 10.000 km
	■		■		Substituir o filtro de combustível - ou antes da quilometragem indicada se houver problema de saturação do filtro
	■		■		Lavar a válvula do sistema de ventilação positiva do cárter com querosene - motor AE 1600
■	■	■	■	■	Verificar o nível do líquido de refrigeração do reservatório de expansão, com o motor frio, e completá-lo, se necessário, na proporção de 45% de anticorrosivo
■	■	■	■	■	Motor AP 1800 } Regular a folga das válvulas Motor AE 1600 }

10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)					itens
	■		■		Trocar as velas
■		■		■	Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia da bomba d'água/alternador
					a cada 60.000 km
■	■	■	■	■	Substituir a correia da bomba d'água/alternador
■	■	■	■	■	Regular a marcha lenta
■	■	■	■	■	Verificar e completar, se necessário, o nível do eletrólito da bateria
				■	Verificar o avanço inicial da ignição
	■		■		Verificar o desgaste e ajustar a correia do compressor do ar condicionado
■	■	■	■	■	Verificar o nível do fluido do cilindro mestre do freio; completar, se necessário. Trocar a cada 2 anos

ESCORT CLUBE

10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)					itens
■	■	■	■	■	Verificar o desgaste das pastilhas do freio a disco
			■		Verificar o desgaste das lonas traseiras
	■		■		Reajustar o mecanismo da direção - folga entre o pinhão e a cremalheira (ajuste do tucho da cremalheira)
■					Regular a folga dos rolamentos das rodas traseiras
				■	Substituir a graxa dos rolamentos das rodas traseiras
■	■	■	■	■	Verificar o estado das buchas, dos guarda-pós das juntas esféricas da suspensão dianteira, da cremalheira da direção, do guarda-pó das árvores de transmissão

ESCORT CLUBE

10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	
frequência (km)					itens
	■		■		Lubrificar as dobradiças das portas, e da tampa do compartimento do motor
■	■	■	■	■	Verificar o estado geral da pintura
■	■	■	■	■	Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, indicadores, controles, suspensão, freios de serviço, estacionamento e sistema de direção)



Importante

Quando o veículo for pouco utilizado, o seguinte limite de tempo deve ser obedecido, em substituição às quilometragens indicadas:

- trocar o óleo do motor a cada 6 meses

Quando seu veículo transitar normalmente em condições desfavoráveis - estradas lamacentas, regiões de muita poeira - reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados. Utilize somente os lubrificantes indicados na Tabela à pág. 74.

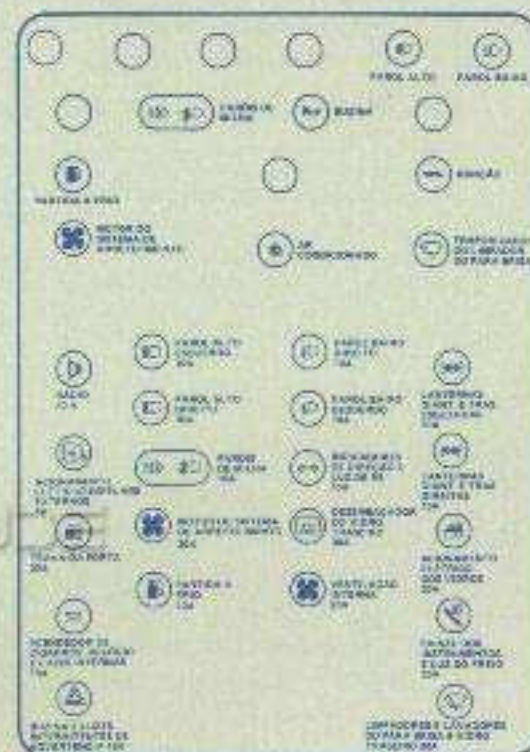
situações de emergência



Importante

Os símbolos estampados na tampa da caixa identificam a que circuito pertencem os diversos fusíveis e sua amperagem.

Acondicione os fusíveis de reserva na tampa da caixa.



fusíveis

O circuito elétrico está protegido por diversos fusíveis e relés agrupados em uma caixa central, localizada no compartimento do motor, lado do motorista.

Um fusível queimado é visualmente identificado por seu fio partido ou queimado. Para substituí-lo, remova-o de seu alojamento, instalando outro, de igual amperagem.

Assegure-se, anteriormente, estarem, tanto a chave da ignição quanto o circuito respectivo, desligados.

Mande a seguir verificar a causa da sobrecarga ou curto-circuito.



irregularidades no funcionamento

o motor não pega

O motor de partida não funciona	• verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra).
O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é baixa	• verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos; • o motor de partida ou o pinhão pode estar grimpado.
O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é alta	• ligações do motor de partida soltas, sujas ou com mau contato.

o motor de partida não funciona

verifique o circuito da ignição e procure a causa, que pode ser:

- mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;
- umidade nas velas;
- condensação na tampa do distribuidor.

verifique o circuito de alimentação

- se o combustível passar, mas em pequena quantidade:
 - a tubulação pode estar parcialmente obstruída ou amassada;
 - o filtro de combustível pode estar obstruído.
- se o combustível passar normalmente:
 - um dos calibres está entupido. Retire-o e sopre-o para limpá-lo; nunca empregue objetos metálicos para isso.
 - se o combustível transbordar do carburador:
 - a válvula da bóia pode estar emperrada.

verifique se não há entrada de ar falso; os parafusos de fixação do carburador e dos coletores devem estar bem apertados.

o motor pega

Pára de funcionar em seguida	a válvula da bóia pode estar emperrada. Em geral, uma leve pancada com o cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador é suficiente para soltá-la.
Pára em marcha lenta	- o pulverizador da marcha lenta pode estar entupido; - filtro de ar obstruído ou sujo.
Pára de acelerar	o calibre principal do carburador pode estar entupido.
Dá a impressão de falta de potência	- verifique se o freio de estacionamento está aplicado; - depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas e verifique se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de grimpamento do rolamento).
Superaquece e não tem força	- falta d'água - vazamento pelas juntas das mangueiras; - correia da bomba d'água frouxa; - avanço do distribuidor incorreto; - termostato defeituoso; - bomba d'água defeituosa; - ventilador elétrico defeituoso.
Falha em qualquer regime	- com o motor funcionando em marcha lenta, teste as velas: com uma chave de fenda de cabo isolado, desvie a corrente de cada uma delas para a massa (motor). Se para uma delas o funcionamento não variar, será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos eletrodos - vela suja - isolamento quebrado); - o fio do distribuidor pode estar solto.

sistema elétrico

Não funciona	- ligações da bateria soltas ou sujas; - bateria descarregada; - fusível queimado - se o novo fusível vier a queimar a seguir, consulte um Distribuidor.
A intensidade das luzes diminui, com o motor funcionando em marcha lenta	- correia do alternador frouxa; - bateria com pouca carga; - o alternador não está carregando convenientemente.

explosões no escapamento

Em terreno plano	mau fechamento das válvulas. Verifique sua regulação.
Em descidas (usando o motor como freio)	- marcha lenta desregulada; - tubulação do escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

freios

Pedal esponjoso	- insuficiência de fluido; - ar na tubulação. Procure os serviços de um Distribuidor.
-----------------	---

estabilidade

O carro tende para um lado	- sapata do freio grimpada (o tambor ou disco correspondente se aquece anormalmente); - pressão incorreta de ar em um dos pneus; - alinhamento da direção incorreto.
----------------------------	--

partida do motor com bateria auxiliar



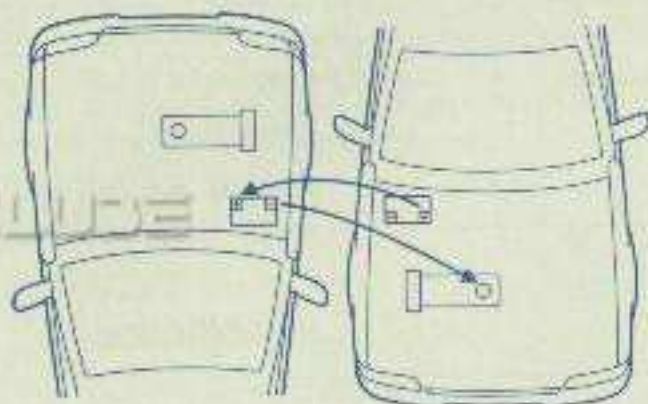
Importante

Evite que o ácido sulfúrico da bateria entre em contato com a pele, olhos, roupas ou com o veículo. No caso de eventual respingo, lave imediatamente a área atingida com água corrente; se necessário, procure cuidados médicos.

Quando da utilização da bateria auxiliar para partida do motor, evite causar faíscas que possam dar ignição a algum gás de hidrogênio desprendido pela bateria.

- Certifique-se estar a chave da ignição, luzes e demais acessórios elétricos devidamente desligados; no caso da bateria auxiliar estar montada em outro veículo, ambos não devem manter contato entre si;
- após verificar ser a voltagem da bateria auxiliar compatível com a do veículo, ligue, com o auxílio de cabos de diâmetro adequado, o positivo com o positivo e o negativo ao massa do motor. Assegure-se anteriormente de que ambas as baterias, ou qualquer ponto não isolado dos cabos, não mantenham contato com a carroceria ou qualquer outro componente do veículo;
- dê partida ao motor mantendo sua rotação em regime de marcha lenta; desconecte, então, os cabos auxiliares dos terminais de ambas as baterias, começando pelo cabo negativo da bateria auxiliar, e depois do veículo.

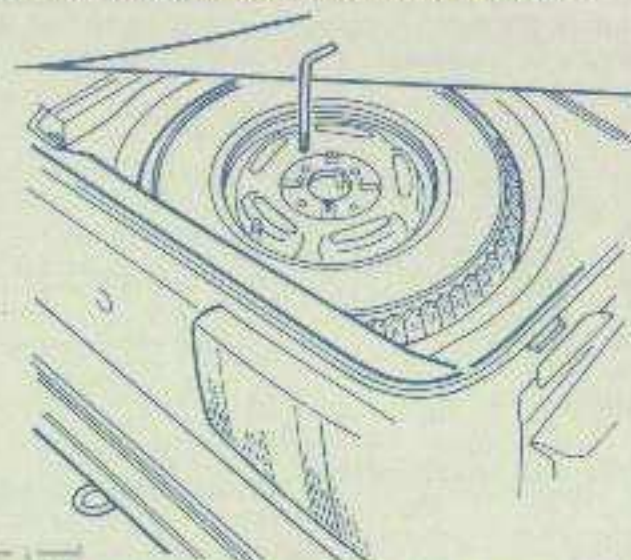
Tais operações oferecem riscos se incorretamente executadas. Assim, recomenda-se, caso algum dos itens não possa ser rigorosamente observado, ou caso sinta-se inseguro quanto a sua correta execução, recorrer aos serviços de profissional especializado.



pneus e rodas

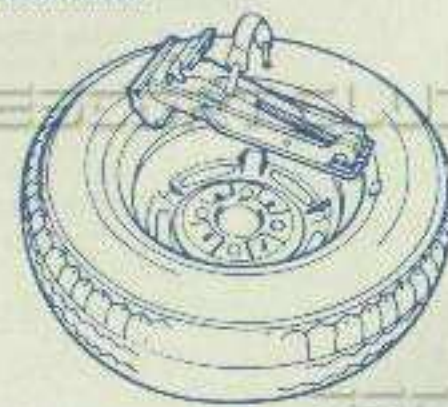
roda sobressalente - chave de rodas - macaco

A roda sobressalente, a chave de rodas e o macaco encontram-se no compartimento de bagagens, sob o revestimento do assoalho.



Para retirá-la, levante o revestimento e solte a haste de fixação; o macaco e a chave de rodas estão fixados sob a roda.

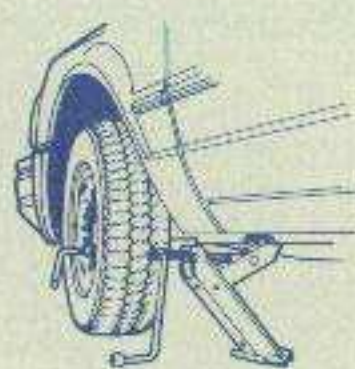
Para liberar o macaco, desencaixe as extremidades da cinta retentora da parte central do aro da roda; na roda de alumínio, somente uma das extremidades da cinta pode ser desencaixada.



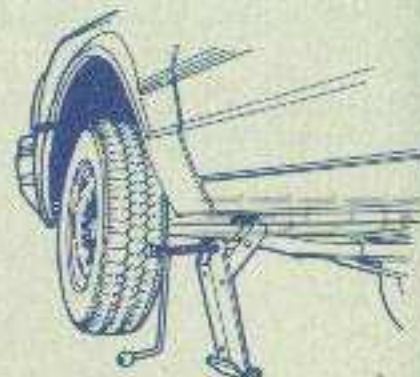
Ao recolocá-la, fixe o macaco na roda, não esquecendo de colocar os feltros anti-ruído, e instale-a, com a válvula voltada para cima.

substituição de rodas

Uma camada de verniz transparente protege o aro da roda contra a corrosão; assim, o máximo cuidado deve ser observado para não lascas ou riscas o verniz de proteção, tanto ao substituir uma roda como ao instalar os contrapesos de balanceamento.



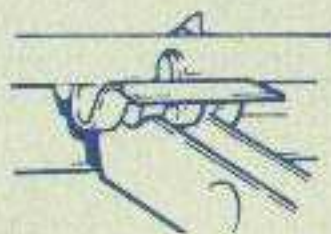
1ª posição



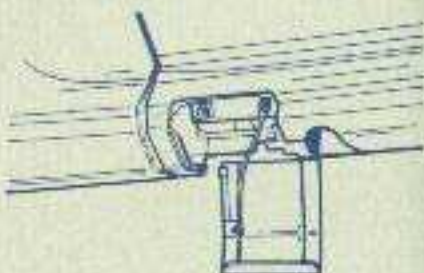
2ª posição

Antes de usar o macaco aplique o freio de estacionamento e engrene a 1ª marcha, ou a marcha à ré: calce a roda diagonalmente oposta e afrouxe os parafusos da roda.

Instale o macaco de forma inclinada, observando que a sua garra fique devidamente encaixada no recorte da carroceria mais próximo da roda a ser substituída, evitando o deslizamento do macaco ao levantar o veículo.



XRE - Para ter acesso ao recorte de encaixe do macaco, abra a tampa existente no defletor lateral, e movimente-a, lateralmente.

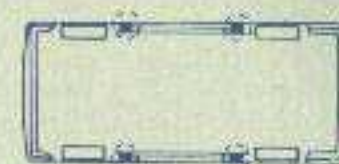


Leve a manivela do macaco para a posição de acionamento e, girando-a, levante o veículo, não mais que o necessário, evitando, assim, que o mesmo deslize.

Não entre sob o veículo enquanto sustentado pelo macaco.

Após substituída a roda, aperte os parafusos inicialmente com a mão, usando a seguir a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco, com a roda no chão. Para que as rodas não fiquem empenadas ou desalinhadas, aperte os parafusos progressiva e alternadamente. Após a substituição da roda, verifique a pressão do pneu.

Jamais use o macaco apoiado em qualquer outro ponto, que não os recortes devidos.

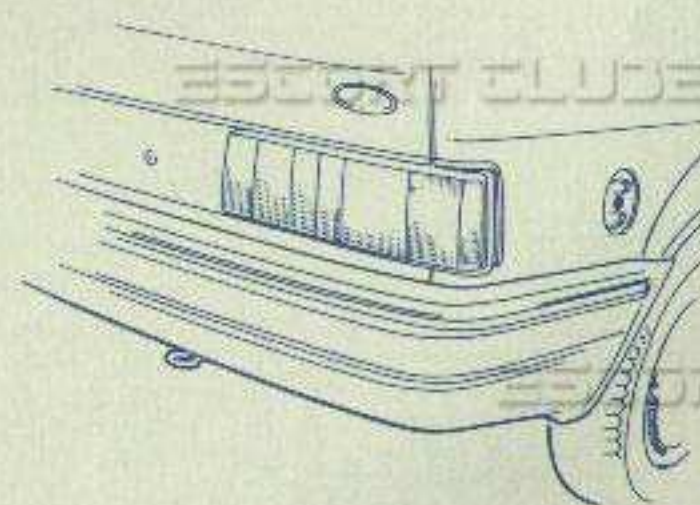


rebocando o veículo

Se, em uma emergência, necessitar rebocar um veículo e o serviço de guinchos não for disponível, faça uso da argola existente na parte traseira do veículo, com o auxílio de uma barra ou tubo rígidos; jamais utilize correntes, cabos flexíveis ou cordas.

Ao ter seu veículo rebocado, mantenha a alavanca de mudança em ponto morto e a chave da ignição na posição liga.

Ao fazer uso do freio observe que, com o motor desligado, o servo-acionador mantém-se inoperante; assim, um maior esforço deve ser exercido sobre o pedal, para que o freio venha a atuar.



substituição de lâmpadas

faróis

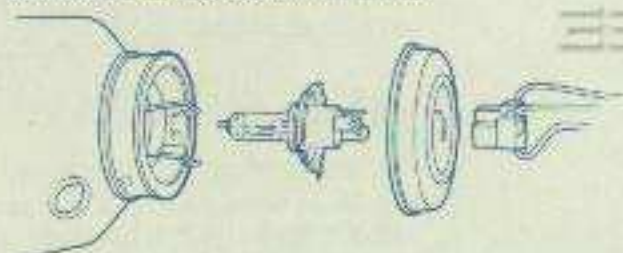
- 1 / 2 - tungstênio, 60-55 Watt
- 3 / 4 - halógeno, H4, 60-55 Watt

Abra o capuz do motor.

Desconecte os fios da parte posterior do farol e retire a cobertura de borracha.

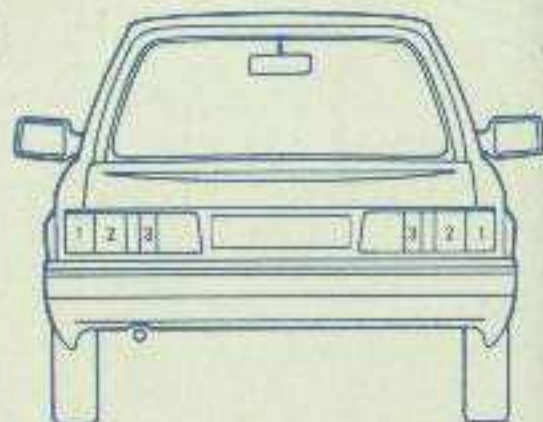
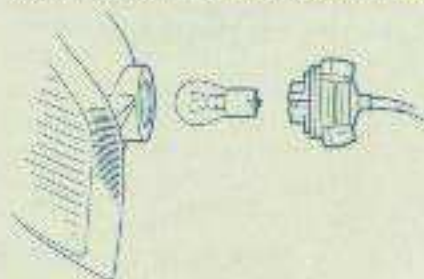
Solte os grampos de fixação da lâmpada do farol, e, com o devido cuidado, remova a lâmpada.

Substitua-a evitando tocar em seu vidro.



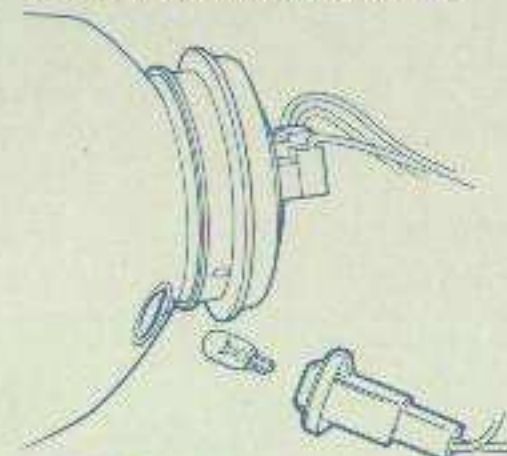
lanterna indicadora de direção (21 Watt)

Abra o capuz do compartimento do motor; gire o soquete e remova-o da lanterna no sentido anti-horário e substitua a lâmpada.



lâmpada da lanterna (4 Watt)

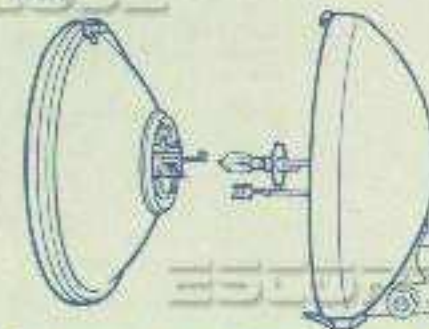
Abra o capuz do compartimento do motor; gire o soquete da lanterna localizado no refletor do farol e substitua a lâmpada.



farol de milha (XRE)

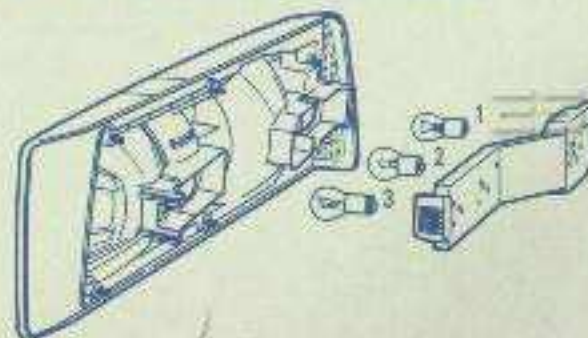
Remova o parafuso de fixação do conjunto refletor à carcaça, separando o conjunto carcaça e substitua a lâmpada.

Ao remover ou instalar a lâmpada tomar o devido cuidado para não tocar o seu vidro.

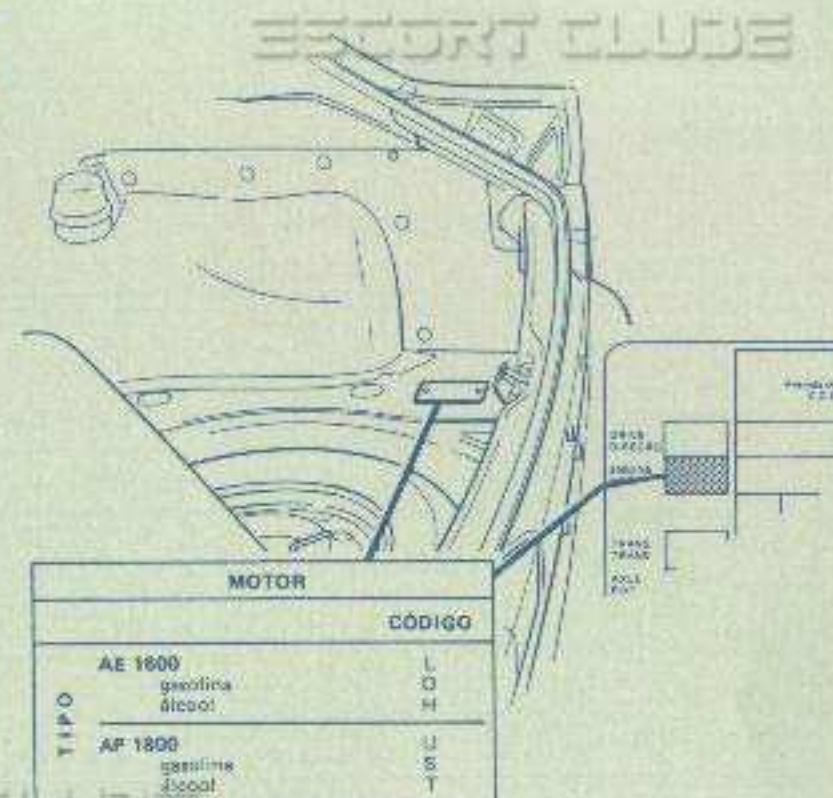


lanternas traseiras (21 Watt)

Abra a tampa traseira, pressione a lingüeta de fixação do suporte, puxando-o para fora. Substitua as lâmpadas necessárias.



especificações



identificação do veículo

O número de identificação oficial de seu veículo, para fins de faturamento e registro, está estampado no assoalho, ao lado do suporte direito do banco dianteiro do passageiro.

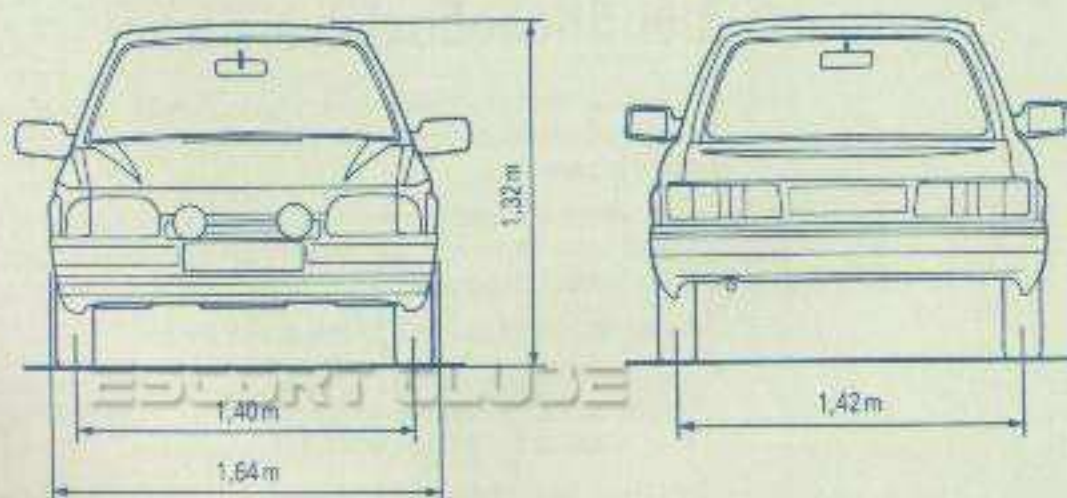
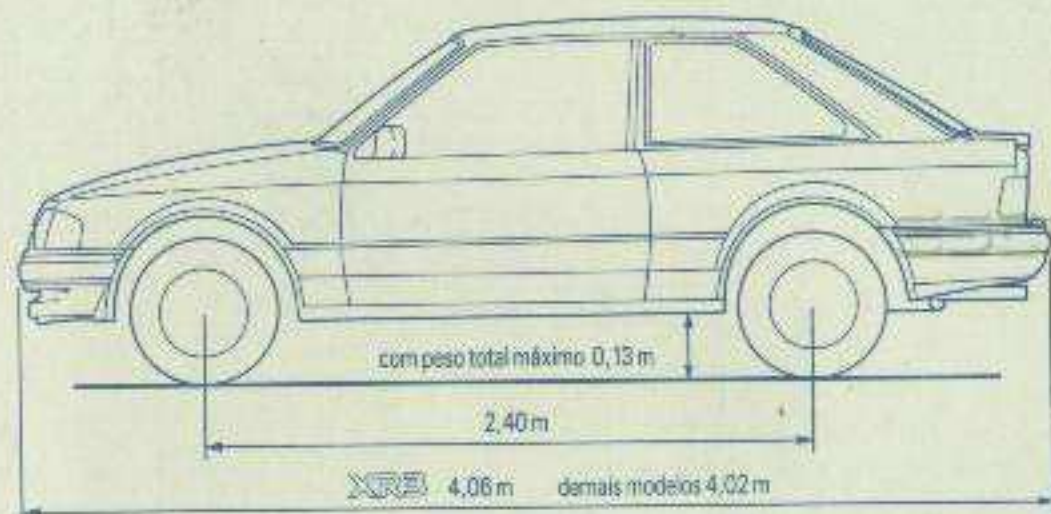
O número de série do veículo, o código do motor e outros dados importantes à sua identificação são encontrados em uma placa de alumínio rebitada no lado direito do assoalho do porta-malas.

Para maior segurança, o número de série consta ainda:

- de etiquetas afixadas - no assoalho, ao lado do suporte esquerdo do banco do motorista; na torre do amortecedor, lado do passageiro, sob o capuz do motor; na coluna dianteira da porta, lado do passageiro.
- gravado - na parte inferior esquerda do pára-brisa e vidro traseiro; na parte inferior traseira dos vidros das portas; na parte inferior dianteira dos vidros laterais.

características gerais

dimensões



peso

• em ordem de marcha	L	855 kg
	XR3i	950 kg
	convertível	1.000 kg
• carga útil	L	520 kg
	XR3i	425 kg
	convertível	375 kg
• total máximo		1.375 kg
• máximo por eixo	dianteiro	700 kg
	traseiro	725 kg
• passageiros	convertível	4
	demais modelos	5

capacidades

Sistema de arrefecimento (com reservatório de expansão)	álcool	motor AP 1800/1800 S	sem aquecedor	5,4 litros
			com aquecedor	6,0 litros
	gasolina	motor AE 1600	sem aquecedor	5,8 litros
			com aquecedor	6,2 litros
		motor AP 1800/1800 S	sem aquecedor	5,4 litros
			com aquecedor	6,0 litros
Carga do ar condicionado (gás freon 12)	gasolina	motor AE 1600	sem aquecedor	5,5 litros
			com aquecedor	5,9 litros
Carter do motor	álcool	motor AP 1800/1800 S	com filtro	3,5 litros
			sem filtro	3,0 litros
	gasolina	motor AE 1600	com filtro	3,5 litros
			sem filtro	3,0 litros
Caixa de mudanças-diferencial	álcool	motor AP 1800/1800 S	com filtro	1,9 litros
			sem filtro	3,1 litros
Reservatório de combustível	álcool	motor AE 1600	com filtro	64,0 litros
			sem filtro	64,0 litros
Reservatório de combustível da partida a frio (gasolina)	álcool	motor AE 1600	com filtro	1,8 litros
			sem filtro	2,0 litros
Reservatório do lavador do pára-brisa	álcool	motor AE 1600	com filtro	2,0 litros
			sem filtro	2,0 litros
Reservatório do lavador do vidro traseiro	álcool	motor AE 1600	com filtro	2,0 litros
			sem filtro	2,0 litros
Volume do porta-malas (medido com esferas)	álcool	motor AE 1600	convertível	320 litros
			demais modelos	420 litros

sistema de carga

alternador	motor AP 1800 - 1800 S	sem ar condicionado	14 V - 45 A
	motor AE 1600	com ar condicionado	14 V - 65 A
bateria	motor AP 1800 - 1800 S	sem ar condicionado	14 V - 55 A
	motor AE 1600	com ar condicionado / álcool	12 V - 43 Ah

sistema de ignição

Distribuidor com ignição transistorizada
Avanço centrífugo automático e corretor a vácuo

velas

Tipo	motor AP 1800 - 1800 S	gasolina	W8 DC (Bosch) ou BP5 ES (NGK)
	motor AE 1600	álcool	W5 DC (Bosch) ou BP6 ES (NGK)
Rosca	Motorcraft B-AGPR32C		
Folga dos eletrodos	M 14 x 1,25		
	0,6 a 0,8 mm		

direção

Tipo	pinhão e cremalheira		
Divergência das rodas dianteiras	por roda	1,25 ± 0,5 mm	
	total	2,5 ± 1 mm	
Ângulo de Caster das rodas dianteiras (referência)	3° 00' ± 1° 30'		
Ângulo de Camber das rodas dianteiras (referência)	XRE (exceto conversível)	0° 30' ± 1° 30'	
	demais modelos	0° 55' ± 1° 30'	
Ângulo de inclinação do pino mestre (referência)	15° 40'		
Ângulo de Camber das rodas traseiras (referência)	XRE	-1° 00' ± 1° 30'	
	demais modelos	-30' ± 1° 30'	
Diâmetro mínimo de giro	10,70 m		

Verificações a serem feitas com o veículo em ordem de marcha
(com o reservatório totalmente abastecido, com óleo, água, roda sobressalente e macaco)

suspensão

Dianteira: independente, tipo McPherson, com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados
Traseira: independente, com braços tensores, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados
XRE - com barra estabilizadora e molas helicoidais progressivas

caixa de mudanças - relação de engrenagens

	motor		
	AP 1800	AP 1800 S	AE 1600
1ª marcha	3,45:1	3,45:1	3,15:1
2ª marcha	1,94:1	2,12:1	1,91:1
3ª marcha	1,29:1	1,44:1	1,28:1
4ª marcha	0,91:1	1,13:1	0,95:1
5ª marcha	0,75:1	0,89:1	0,76:1
marcha à ré	3,17:1	3,17:1	3,62:1

Todas as marchas para a frente, sincronizadas

diferencial

Redução	L/EL - AE 1600	3,84:1
	EL/Qua / XRE - AP 1800 / AP 1800 S	3,67:1

freios

De serviço: hidráulico, servo-assistido, circuito duplo em diagonal, com válvula de controle de pressão nas rodas traseiras;
De estacionamento: mecânico, com atuação nas rodas traseiras;
Freios a disco ventilado nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

rodas

L/EL/Qua	aço estampado	13" x 5" J
XRE	aço estampado (roda sobressalente/liga leve)	14" x 6" J

pneus

Radial cinta de aço, sem câmara	XRE	185/60 HR 14
	EL/Qua	175/70 SR 13
	L	155 SR 13

pressão - kgf/cm² (lb/pol²)

	carga moderada		carga máxima	
	dianteiros	traseiros	dianteiros	traseiros
155 SR 13	1,8 (26)	1,8 (26)	2,0 (28)	2,3 (32)
175/70 SR 13	1,7 (24)	1,7 (24)	2,0 (28)	2,3 (32)
185/60 HR 14	1,8 (26)	1,8 (26)	1,8 (26)	2,1 (30)

motor AP 1800*

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³	1.781 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	67,7 kW (92 cv) @ 5.600 rpm	77,2 kW (105 cv) @ 5.600 rpm
Momento de força efetivo bruto máximo	157,7 Nm (16,1 kgfm) @ 2.800 rpm	167,1 Nm (17,0 kgfm) @ 2.800 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado)	15° ± 1,5° a 1.000 rpm	9° ± 1,5° a 1.000 rpm
Marcha lenta		
• sem ar condicionado	900 ± 50 rpm	900 ± 50 rpm
• com ar condicionado ligado	900 ± 50 rpm	900 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta - máximo	1,5 ± 0,5%	1,5 ± 0,5%

* Para identificar o motor que equipa seu veículo consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

motor AP 1800 S*

	gasolina	álcool
Tipo	Transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³	1.781 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	71,3 kW (97 cv) @ 6.000 rpm	80,9 kW (110 cv) @ 6.000 rpm
Momento de força efetiva bruto máximo	156,7 Nm (16,0 kgfm) @ 3.000 rpm	166,0 Nm (16,9 kgfm) @ 3.000 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado)	9° ± 1,5° a 1.000 rpm	9° ± 1,5° a 1.000 rpm
Marcha lenta		
• sem ar condicionado	950 ± 50 rpm	950 ± 50 rpm
• com ar condicionado ligado	950 ± 50 rpm	950 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta - máximo	1,5 ± 0,5%	1,5 ± 0,5%

* Para identificar o motor que equipa seu veículo, consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

motor AE 1600*

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	77,0 mm	77,0 mm
Curso dos êmbolos	83,5 mm	83,5 mm
Cilindrada	1.555 cm ³	1.555 cm ³
Taxa de compressão	9,0:1	12,0:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	57,4 kW (78 cv) @ 5.200 rpm	58,8 kW (80 cv) @ 5.200 rpm
Momento de força efetivo bruto máximo	130,7 Nm (13,3 kgfm) @ 2.200 rpm	133,8 Nm (13,6 kgfm) @ 2.200 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 1 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado)	13° ± 1,5° a 900 rpm	8° ± 1,5° a 900 rpm
Marcha lenta		
• sem ar condicionado	900 ± 50 rpm	900 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta - máximo	1,5 ± 0,5%	1,5 ± 0,5%

* Para identificar o motor que equipa seu veículo, consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

válvulas

regulagem com o motor frio

	gasolina/álcool
Motor AP 1800 / 1800 S	admissão 0,20 ± 0,05 mm escapamento 0,40 ± 0,05 mm
Motor AE 1600	admissão 0,15 mm escapamento 0,20 mm

garantia de fabricação

esclarecimentos sobre a garantia

período da garantia

O período da garantia do veículo é de 12 meses, sem limite de quilometragem.

12

o que é coberto pela garantia

A Ford Brasil S.A., através de sua rede de Distribuidores, garante todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus e rádios/toca-fitas, que são garantidos pelos próprios fabricantes.



início do período da garantia

O período da Garantia inicia-se a partir do mês da venda do veículo.



onde obter serviços em garantia

Todo atendimento previsto nos termos desta Garantia será feito preferencialmente, no Distribuidor Ford que efetuou a venda.

Não obstante o disposto acima, fica esclarecido que qualquer Distribuidor Ford, titular de concessão para a comercialização de veículos e/ou prestação de assistência técnica aos mesmos, deverá prestar assistência técnica, independentemente de ter comercializado o produto ao qual se destina.



revisões com mão-de-obra gratuita

Todo veículo novo tem direito aos serviços de Revisão Com Mão-de-Obra Gratuita de 10.000 e 20.000 km, dentro dos limites previstos nos respectivos cupões. Dos serviços gratuitos prestados excluem-se as despesas de lavagem, lubrificação, óleo e peças, cuja substituição fazem parte da manutenção normal conforme descritas na pág. 103, que deverão ser pagas pelo proprietário do veículo.

Certifique-se de que o Distribuidor que executou a Revisão preencheu, visou e carimbou o quadro respectivo do Plano de Manutenção (págs. 110 e 111), referente à Revisão efetuada, evitando, assim, problemas quando necessitar de um serviço em Garantia.

Plano de Manutenção	
km	10.000
km	20.000
km	30.000
km	40.000
km	50.000

reparos gratuitos

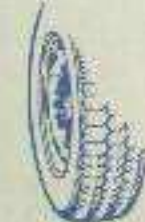
O Distribuidor Ford tem por obrigação, nos termos desta Garantia, substituir gratuitamente, em seu estabelecimento, as peças que sejam por ele - Distribuidor Ford - reconhecidas como defeituosas.



o que não é coberto pela garantia

pneus

Os pneus são garantidos diretamente pelos próprios fabricantes.



operações e itens considerados como manutenção normal

As operações e itens a seguir são considerados como parte da manutenção normal do veículo e devem, portanto, ser executados por conta do Consumidor:

- regulagens do motor - quando ocorrerem fora dos períodos determinados pelas Revisões Com Mão-de-Obra Gratuitas
- limpeza do sistema de combustível
- alinhamento das rodas
- balanceamento das rodas
- ajustes do freio
- reapertos, verificações em geral, lavagem, óleo lubrificante, graxa, combustível e similares



peças de desgaste natural

As peças a seguir são consideradas como de desgaste natural e devem, portanto, ser pagas pelo Consumidor:

Filtros, velas de ignição, pastilhas e lonas do freio, disco da embreagem, amortecedores e palhetas do limpador do pára-brisa.



falta de manutenção regular

Se o programa regular de revisão, manutenção e lubrificação for negligenciado a validade da Garantia estará anulada.



rádio/toca-fitas

Os rádios/toca-fitas são garantidos diretamente pelos próprios fabricantes.



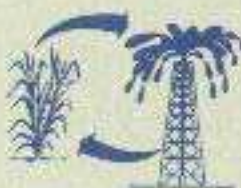
danos ou irregularidades no funcionamento decorrentes de uso indevido, alteração ou acidente

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes; se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza; se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford e os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Consumidor, por sua conta e risco; e se o veículo for submetido a qualquer modificação, que a juízo exclusivo do Distribuidor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.



conversões

Conversões de motores à gasolina, para álcool, ou vice-versa, mesmo quando executadas por Distribuidores autorizados, bem como os componentes porventura envolvidos em incidentes decorrentes de tais conversões não são cobertos pela Garantia.



despesas diversas

Despesas relativas a deslocamentos de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Consumidor ou Terceiros em geral não são cobertas pela Garantia.



esclarecimentos adicionais

Fica o Consumidor cientificado que a Ford Brasil S.A. poderá, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta Garantia, sem que de tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja, sempre obedecidas as regras da convenção da marca.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta Garantia.

certificado de garantia

A Ford Brasil S.A., através de sua rede de Distribuidores, garante pelo prazo de 12 meses, a partir do mês da venda do veículo, sem limite de quilometragem, todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio, que são equipamentos garantidos diretamente por seus fabricantes. A obrigação do Distribuidor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita, em seu estabelecimento, de peças que sejam por ele - Distribuidor Ford - reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes; se o programa regular de revisões, manutenção e lubrificação for negligenciado; se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza; se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Consumidor, por sua conta e risco; e se o veículo for submetido a qualquer modificação, que a juízo exclusivo do Distribuidor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.

Fica o Consumidor desde já ciente que, a Ford Brasil S.A. e o Distribuidor Ford não se responsabilizam, em hipótese alguma, por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamentos de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Consumidor ou Terceiros em geral e de manutenção normal do veículo como reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, verificações, regulagens, etc.

Fica o Consumidor igualmente cientificado que a Ford Brasil S.A. poderá, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta Garantia, sem que de tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja, sempre obedecidas as regras da convenção da marca.

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta Garantia.



FORD BRASIL S.A.

esclarecimentos sobre a garantia contra perfuração por corrosão

A garantia adicional oferecida pela Ford Brasil S.A. através do Distribuidor Ford, a partir da data da venda do veículo, compreende a reparação e substituição, livre de ônus para o Comprador, dentro dos termos do Certificado de Garantia, de todos os painéis da carroceria do veículo que, eventualmente, venham a apresentar perfuração por corrosão.

São condições para o usufruto de tal garantia que:

- o veículo seja submetido, dentro dos prazos constantes dos cupões de inspeção anticorrosão à inspeção da carroceria, nas oficinas de um Distribuidor Ford, e que qualquer dano identificado na carroceria, pintura ou proteção anticorrosão seja imediatamente reparado, às expensas do Comprador, nas oficinas do seu Distribuidor;
- a perfuração por corrosão não seja decorrente de dano ou acidente à carroceria;
- a perfuração por corrosão tenha sido levada ao conhecimento do Distribuidor Ford com a maior brevidade possível;
- eventuais danos à carroceria tenham sido imediatamente reparados pelo Consumidor, unicamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, segundo as especificações e utilizando-se de peças e materiais aprovados e recomendados pela Ford Brasil S.A.

inspeções periódicas

Para usufruir da garantia contra perfuração por corrosão é indispensável que o veículo seja apresentado, a cada 12 meses, dentro do prazo de vigência da garantia, a um Distribuidor Ford que inspecionará o estado da proteção contra corrosão originalmente aplicado na Fábrica; as despesas decorrentes de tais inspeções correm por conta do Comprador do veículo.

cuidados com a pintura

A observância das recomendações sobre lavagem e conservação constantes em itens de aparência, bem como a utilização do material de limpeza e proteção recomendado pela Fábrica, são condições indispensáveis à conveniente conservação do veículo.

A eficiência do tratamento anticorrosão aplicado em produção varia segundo as condições climáticas e das estradas onde o veículo trafega.

Em climas quentes e secos, o tratamento manter-se-á efetivo durante maior tempo do que se utilizado em áreas muito úmidas e com maresia.

Inspecione periodicamente a pintura do veículo quanto a pontos picados e riscos; a melhor oportunidade é após a lavagem.

Observe minuciosamente a parte dianteira e lateral, onde são mais frequentes os danos causados por pedras projetadas por outros veículos. Também as bordas das portas perdem tinta ao baterem em outros veículos ou contra as paredes, quando abertas.

Tais cuidados, considerados como manutenção normal, são da inteira responsabilidade do Comprador do veículo.

reparo de veículo acidentado

Eventuais acidentes sofridos pelo veículo deverão ser reparados exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, que observará as instruções da Fábrica no que se refere à proteção anticorrosão e pintura, utilizando-se de peças originais e material especificado.

Somente assim o seu veículo estará coberto pela garantia contra perfuração por corrosão.

garantia contra perfuração por corrosão

A Ford Brasil S.A., através de sua rede de Distribuidores, garante as carrocerias dos veículos por ela produzidos, pelo prazo de 3 anos, a partir da data da venda do veículo, que em serviço e uso normal apresentarem perfurações na carroceria por corrosão, devidamente comprovada pelo Distribuidor Ford.

A obrigação do Distribuidor Ford, nos termos desta Garantia, consiste na reparação ou substituição gratuita, em seu estabelecimento, de painéis ou peças de carroceria que sejam por ele - Distribuidor Ford - reconhecidos como perfurados por corrosão. As peças agregadas à mesma possuem cobertura do prazo normal da Garantia.

Esta Garantia está automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou sofrer acidentes, se qualquer das inspeções de corrosão não for realizada no prazo previsto; se o veículo ou a carroceria forem empregados em competições de qualquer espécie ou natureza; se a carroceria for reparada fora das oficinas do distribuidor Ford; se os seus componentes originais, peças ou materiais forem substituídos por outros não fornecidos ou recomendados pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição de componentes, peças e materiais originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por um Distribuidor Ford, caso em que se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Consumidor, por sua conta e risco; e, se o veículo for submetido a qualquer modificação que, a juízo do Distribuidor Ford ou da Ford Brasil S.A., altere as suas condições originais da fabricação.

Fica o comprador desde já ciente que a Ford Brasil S.A. poderá, a qualquer tempo revisar, modificar, descontinuar ou alterar as condições desta Garantia, sem que de tal fato se origine direito a reclamação de quem quer que seja, sempre obedecidas as regras da Convenção da Marca.

As obrigações assumidas pela montadora com relação a perfuração da carroceria por corrosão limitam-se às que estiverem expressas nesta Garantia.

 FORD BRASIL S.A.

índice alfabético

A

	pág.
acendedor de cigarros e cinzeiro	47
afogador	
• luz de advertência de acionamento	
- <i>Plus</i> / XRE	17
- EL	21
alternador	
• luz indicadora de carga	
- <i>Plus</i> / XRE	12
- EL	18
- L	22
• características	96
• corrente	65
amaciamento do motor	49
antena elétrica	48
apresentação	3
ar condicionado	42
• capacidade de carga	95

B

bagagens	
• compartimento	33
- capacidade	95
bancos	45
• limpeza e conservação	72

	pág.
bateria	
• características	96
• manutenção	62
bomba d'água	65
• correia	65

C

capacidades	95
características gerais	94
• caixa de mudanças	97
• capacidades	95
• diferencial	97
• dimensões	94
• direção	96
• freios	97
• motor	
- AP 1800/S	98
- AE 1600	99
- válvulas	99
• peso	95
• pneus e rodas	97
• sistema de carga	96
• sistema de ignição	96
• suspensão	96
carburador	66
• marcha lenta	66
certificado de garantia	105
chaves	31
• contato da ignição e partida	31

ESCORT CLUBE

	pág.
cintos de segurança	6
• limpeza	72
• subabdominal - estático	8
• três pontos retrátil inercial	7
cinzeiro e acendedor de cigarros	47
circulação interna do ar	40
• ar aquecido	41
• ar condicionado	42
• grades direcionais	40
combustível	
• indicador do nível	
- <i>Plus</i> / XRB	17
- GL	21
- L	25
• luz de advertência de nível baixo	
- <i>Plus</i> / XRB	15
controles e indicadores	10
• <i>Plus</i> / XRB	12
• GL	18
• L	22
correia	
• da bomba d'água/alternador	65

D

desembaçador do vidro traseiro	30
diferencial	
• lubrificante	75
• reduções	97

	pág.
• dimensões	94
direção - características	96

E

embreagem	59
em movimento	49
equipamentos e acessórios	44
especificações	
• identificação do veículo	93
• características gerais	94
espelhos retrovisores	46
• limpeza	73
extintor de incêndio	9

F

faróis	
• acionamento	26
• de milha	26
• luz alta e baixa	26
• luz indicadora de farol alto acionado	
- <i>Plus</i> / XRE	13
- GL	19
- L	23
filtros	
• de ar	67
• de óleo do cárter	69

freios	
• de estacionamento	57
- características	97
• de serviço	56
- características	97
- servo-acionador	56
• luz de advertência de desgaste das pastilhas	
- <i>Plus</i> / XRE	15
• luz indicadora de funcionamento do sistema	
- <i>Plus</i> / XRE	13
- GL	19
- L	23
• fluido	
- especificações	75
- reservatório	69
fusíveis	81

G

garantia de fabricação	
• certificado de garantia	105
• certificado de garantia contra perfuração por corrosão	109
• esclarecimentos sobre a garantia	101
• esclarecimentos sobre a garantia contra perfuração por corrosão	107
• plano de manutenção	110

I

identificação do veículo	93
índice das matérias	5

	pág.
instruções sobre o funcionamento	10
itens de aparência	
• lavagem e conservação	72
itens de segurança	
• cintos de segurança	6
• extintor de incêndio	9
• triângulo de segurança	9
irregularidades no funcionamento	82
J	
janelas	44
• acionamento elétrico dos vidros	44
L	
lavagem e conservação	72
lavador e limpador do pára-brisa	28
• ajuste do ejetor de água	28
• luz de advertência de nível baixo no reservatório - <i>GL</i> / <i>XRS</i>	14
• reservatório - capacidade	95
limpador do pára-brisa	28
• palhetas - limpeza	73
limpador e lavador do vidro traseiro	29
lubrificação e manutenção	
• itens de manutenção rotineira não incluídos na tabela	74
• tabela	76

	pág.
lubrificantes e operações de lubrificação	74
luz de advertência	
• do interruptor das luzes acionado	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	13
- <i>GL</i>	19
- <i>L</i>	23
• sistema auxiliar de advertência	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	14
luz indicadora	
• da pressão do óleo	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	12
- <i>GL</i>	18
- <i>L</i>	22
• de carga do alternador	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	12
- <i>GL</i>	18
- <i>L</i>	22
• de funcionamento do desembaçador	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	12
- <i>GL</i>	18
• de funcionamento do sistema de freio	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	13
- <i>GL</i>	19
- <i>L</i>	23
• do farol alto acionado	
- <i>GL</i> / <i>XRS</i>	13
- <i>GL</i>	19
- <i>L</i>	23
luzes	
• acionamento	26
• alta e baixa dos faróis	26
• de direção	27
• de marcha à ré	26
• do compartimento dos passageiros	27
• intermitentes de advertência	27

M

	pág.
macaco - chave de rodas	87
manutenção	60
mudança de marchas	58
motor	
• amaciamento	49
• capacidade do cárter	95
• características	98
• irregularidades no funcionamento	82
• lubrificante	75
• marcha lenta	66
• partida	
- álcool	52
- c/bateria auxiliar	86
- gasolina	50
• partida a frio	
- luz de advertência de nível baixo no reservatório - <i>Plus / XRE</i>	15
• tampa do compartimento	39

O

óleo do cárter	
• capacidade do cárter	95
• filtro do óleo	69
• luz indicadora da pressão	
- <i>Plus / XRE</i>	12
- <i>GL</i>	18
- <i>L</i>	22
• nível	68

ESCORT CLUBE

pág.

óleos e fluidos

• caixa de mudanças/diferencial	75
• fluido do freio	69
- especificação	75
• óleo do cárter	68
- especificação	75

P

painel dos indicadores

- <i>Plus / XRE</i>	12
- <i>GL</i>	18
- <i>L</i>	22
• limpeza/manutenção	72

pára-sóis

	46
--	----

partida do motor

• álcool	52
• gasolina	50
• c/bateria auxiliar	86

peso

	95
--	----

plano de manutenção

	110
--	-----

pneus e rodas

• balanceamento das rodas	71
• características	97
• cuidados especiais	70
• limpeza	72
• pressão	97
• roda sobressalente, macaco	87
• rodizio dos pneus	71
• substituição de rodas	88

	pág.
portas	32
• sistema central de travamento	32
porta-malas - compartimento de bagagens	33
• conversível	35

R

rádio	48
rebocando o veículo	89
relógio	
• eletrônico analógico	48
• eletrônico digital	47
- cronômetro	48

S

simbologia	2
sistema auxiliar de advertência - <i>Plus</i> / XRB	14
• de desgaste das pastilhas do freio	15
• nível baixo	
- de combustível	15
- do líquido de refrigeração	15
- no lavador do pára-brisa	14
- no reservatório da partida a frio - álcool	15
sistema de alimentação	
• carburador	66
- marcha lenta	66
• filtro de ar	67

ESCORT CLUBE

sistema de arrefecimento	
• anticorrosivo	64
• bomba d'água	65
- correia	65
• capacidade	95
• indicador da temperatura	
- <i>Plus</i> / XRB	16
- EL	21
- L	25
• luz de advertência de nível baixo - <i>Plus</i> / XRB	15
• nível	64

sistema de carga

• bateria	
- características	96
- manutenção	62
• alternador	
- características	96
- correia	65

sistema de ignição

• ignição transistorizada	63
- características	96
• velas	
- características	96
- manutenção	63

sistema elétrico

• fusíveis	81
• irregularidades no funcionamento	85

	pág.
situações de emergência	81
• fusíveis	81
• irregularidades no funcionamento	82
- estabilidade	85
- explosões no escapamento	85
- freios	85
- o motor não pega	82
- o motor pega	84
- partida do motor e bateria auxiliar	86
- pneus e rodas	87
- roda sobressalente, macaco	88
- substituição de rodas	89
- rebocando o veículo	85
- sistema elétrico	85
sugestões para economia de combustível	54
substituição de lâmpadas	
• faróis	90
• lanterna indicadora de direção	90
• lanterna	91
• farol de milha	91
• lanterna traseira	91
suspensão - características	83
T	
tabela de lubrificação e manutenção	76
tacômetro - <i>GL</i> / <i>XRB</i>	16
tampa do compartimento do motor	39

temperatura	
• indicador	
- <i>GL</i> / <i>XRB</i>	16
- <i>GL</i>	21
- <i>L</i>	25
teto conversível	
• abertura	37
• acionamento elétrico	36
• acionamento manual	38
• fechamento	38
teto solar	44
triângulo de segurança	9

V

válvulas	
- regulagem	99
velas	
- características	96
- manutenção	63
velocímetro	
- <i>GL</i> / <i>XRB</i>	16
- <i>GL</i>	20
- <i>L</i>	24
ventilação interna e aquecimento	40
• ar condicionado integrado	42
• circulação interna do ar	40
• grades direcionais	40
• teto solar	44
• ventilação forçada e aquecimento	40
- ar aquecido	41
• vidros das janelas	44